



**WEIMIAO HAN**

**A aquisição de provérbios portugueses por alunos chineses: aspetos pragmático -semânticos da referência a relações familiares**



**WEIMIAO HAN**

**A aquisição de provérbios portugueses por alunos chineses: aspetos pragmático-semânticos da referência a relações familiares**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Português Língua Estrangeira/Língua Segunda, realizada sob a orientação científica do Doutor João Paulo Silvestre, Professor Auxiliar do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro e da Doutora Ran Mai, Professora Auxiliar do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro.

## **o júri**

presidente

Prof. Doutora Rosa Lúcia Torres do Couto Coimbra e Silva  
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro

Prof. Doutora Sara Topete de Oliveira Pita (arguente)  
Professora Auxiliar Convidada da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (arguente)

Prof. Doutor João Paulo Martins Silvestre (orientador)  
Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro

## **agradecimentos**

Chegou a hora de demonstrar os meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que de contribuíram na realização deste trabalho:

Ao meu orientador, Professor Doutor João Paulo Silvestre, pelas sugestões na escolha dum tema pertinente, pelos comentários e correções valiosas, pelo acompanhamento rigoroso e responsável.

À minha coorientadora, Professora Doutora Ran Mai, pelas sugestões na escolha dum tema pertinente, pelos conselhos preciosos nas traduções português-chinês nos provérbios e pelas correções pacientes e rigorosas.

A todos os professores do curso de Português Língua Estrangeira/Língua Segunda da UA, que me possibilitaram aprender mais sobre a cultura portuguesa e a gramática portuguesa.

Ao Baipu, aos meus pais, pelo seu apoio, companhia e encorajamento.

A minha profunda gratidão a todos!

**palavras-chave**

Provérbios, aquisição, polaridade, conotação, alunos chineses

**resumo**

Este trabalho visa analisar as dificuldades encontradas na aprendizagem de provérbios pelos alunos chineses. Neste trabalho, partindo de pesquisa bibliográfica sobre as características linguísticas destas unidades textuais, analisam-se os aspetos pragmáticos do uso e os contextos de interpretação positiva, negativa ou neutra. Num segundo momento, investiga-se o domínio dos provérbios por parte de alunos, por meio de questionários. Por fim, apresentam-se sugestões didáticas fundamentadas que melhorem a competência para o uso em contexto.

**keywords**

Proverbs, acquisition, polarity, connotation, Chinese students

**abstract**

This thesis aims to analyze the difficulties encountered in the learning of proverbs by Chinese students. The work includes bibliographic research on the linguistic characteristics of these textual units, the pragmatic aspects of the use, and the contexts of positive, negative, or neutral interpretation. In a second moment, understanding of proverbs by students is assessed, through questionnaires. Finally, grounded didactic suggestions are presented to improve pragmatic skills for use in context.

# Índice

<b>Índice de Gráficos</b> .....	<b>9</b>
<b>Índice de Tabelas</b> .....	<b>10</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>11</b>
<b>Capítulo 1. Enquadramento teórico</b> .....	<b>14</b>
1.1 Provérbios e expressões idiomáticas .....	14
1.1.1 O provérbio .....	14
1.1.1.1 Definição de provérbio .....	14
1.1.1.2 Origem de provérbio .....	15
1.1.1.3 Evolução de provérbio .....	18
1.1.1.4 Uso de provérbios na aprendizagem de línguas .....	20
1.1.2 Expressões idiomáticas .....	22
1.2 Aspectos pragmáticos .....	23
1.2.1 Avaliação positiva e negativa dos enunciados .....	24
1.2.1.1 Definições de positivo e negativo .....	25
1.2.1.2 Importância do julgamento positivo e negativo no aprendizado do PLE .....	27
1.2.1.3 Métodos de julgamento sobre positivo e negativo no aprendizado do PLE .....	28
1.2.2 Campos lexicais e significado.....	36
1.2.2.1 Provérbios sobre família .....	37
1.2.2.2 Provérbios sobre dinheiro.....	38
1.2.2.3 Provérbios sobre qualidades morais .....	38
1.3 Características linguísticas do provérbio .....	39
1.3.1 Características linguísticas .....	39
1.3.2 Figuras de linguagem .....	40
1.3.2.1 Metáfora .....	40
1.3.2.2 Hipérbole.....	44

<b>Capítulo 2. Inquérito – opções metodológicas .....</b>	<b>45</b>
2.1 Caraterização dos Inquiridos.....	47
2.1.1 Idade dos inquiridos .....	47
2.1.2 Sexo dos inquiridos.....	47
2.1.3 Tempo de aprendizagem da língua portuguesa .....	48
2.1.4 Locais onde aprendem o português .....	48
2.1.5 Nível de proficiência de português.....	49
2.1.6 Domínio do conceito de provérbios .....	49
2.1.7 Número de provérbios dominados pelos alunos .....	50
2.1.8 Frequências do uso de provérbios.....	51
2.1.9 Fontes de conhecimento dos provérbios .....	51
2.1.10 Dificuldades encontradas por alunos no processo de aprendizagem de provérbios .....	52
2.1.11 Métodos de avaliar a conotação positiva ou negativa .....	53
2.1.12 Solicitação de escrever um provérbio português .....	53
2.2 Resultados dos exercícios.....	54
2.2.1 Exercício 1 .....	54
2.2.2 Exercício 2.....	65
2.2.3 Exercício 3.....	69
2.2.4 Exercício 4.....	73
<b>Capítulo 3. Discussão dos resultados.....</b>	<b>74</b>
3.1 Análise dos resultados .....	74
3.2 Sugestão didática .....	76
<b>Conclusão.....</b>	<b>78</b>
<b>Bibliografia .....</b>	<b>79</b>
<b>Anexo I Inquérito .....</b>	<b>84</b>
<b>Anexo II Corpus.....</b>	<b>90</b>



## Índice de Gráficos

Gráfico 1: Idade dos inquiridos.....	47
Gráfico 2: Sexo dos inquiridos.....	47
Gráfico 3: Tempo de aprendizagem da língua portuguesa .....	48
Gráfico 4: Local onde aprendem o português.....	48
Gráfico 5: Nível de proficiência de português .....	49
Gráfico 6: Domínio do conceito de provérbios .....	50
Gráfico 7: Número de provérbios dominados pelos alunos .....	50
Gráfico 8: Frequências do uso de provérbios .....	51
Gráfico 9: Fontes de conhecimento dos provérbios .....	51
Gráfico 10: Dificuldades encontradas por alunos .....	52
Gráfico 11: Métodos de avaliar a conotação positiva ou negativa .....	53
Gráfico 12: A solicitação de escrever um provérbio português .....	53
Gráfico 13: Dados relativos ao exercício 1, a).....	55
Gráfico 14: Dados relativos ao exercício 1, b).....	56
Gráfico 15: Dados relativos ao exercício 1, c).....	57
Gráfico 16: Dados relativos ao exercício 1, d).....	58
Gráfico 17: Dados relativos ao exercício 1, e).....	59
Gráfico 18: Dados relativos ao exercício 1, f) .....	60
Gráfico 19: Dados relativos ao exercício 1, g).....	61
Gráfico 20: Dados relativos ao exercício 1, h).....	62
Gráfico 21: Dados relativos ao exercício 1, i) .....	63
Gráfico 22: Dados relativos ao exercício 1, j) .....	64
Gráfico 23: Dados relativos ao Exercício 2 .....	67
Gráfico 24: Dados relativos ao exercício 3, a).....	69
Gráfico 25: Dados relativos ao exercício 3, b).....	70
Gráfico 26: Dados relativos ao exercício 3, c).....	70
Gráfico 27: Dados relativos ao exercício 3, d).....	71
Gráfico 28: Dados relativos ao exercício 3, e).....	71

Gráfico 29: Dados relativos ao exercício 3, f) .....	72
Gráfico 30: Dados relativos ao Exercício 4 .....	74

## **Índice de Tabelas**

Tabela 1: Exemplos de provérbio metaforizado pessoas como objetos.....	41
Tabela 2: Exemplos de provérbio metaforizado pessoas como animais.....	42
Tabela 3: Exemplos de provérbio metaforizado pessoas como alimentos.....	42

## **Introdução**

De acordo com Xatara & Succi (2008), um “provérbio é uma unidade léxica fraseológica fixa e consagrada por determinada comunidade linguística [formulado] como um enunciado conotativo, sucinto e completo, empregado com a função de ensinar, aconselhar, consolar, advertir, repreender, persuadir ou até mesmo praguejar”. Podemos afirmar que os provérbios funcionam como espelho da cultura social, pois têm múltiplas funções pragmáticas nas atividades sociais humanas. Sabemos que os provérbios têm a capacidade de comunicação social, de transmitir conhecimentos, de advogar a virtude, de aconselhar e de educar. Estas funções possuem um nome comum: pragmática. A pragmática e a semântica são os dois ramos básicos da linguística. Embora ambos envolvam o estudo de palavras e seus respectivos significados numa língua, os dois são diferentes. A semântica estuda o significado literal das palavras, enquanto a pragmática estuda o significado profundo das mesmas, ou seja, de maneira mais prática.

Segundo Wang (2014, p. 13), o propósito final do nosso estudo de provérbios tem por base a função comunicativa da linguagem. Uma vez que a aprendizagem de provérbios pelos alunos acaba por andar no caminho da pragmática, este trabalho irá focar -se no domínio da pragmática por parte dos alunos, como avaliação positiva e negativa dos enunciados, áreas temáticas e domínios lexicais.

Os provérbios remetem para aspectos sintáticos, lexicais e do conhecimento cultural, que permite uma avaliação abrangente do domínio de uma pessoa no que diz respeito a uma língua. Enquanto nativa chinesa e estudante de português concordo com Xatara & Succi (2008), quando afirmam que “quando um falante nativo de uma língua sabe empregar bem os provérbios ou outro fraseologismo qualquer, pode ser considerado um falante fluente na língua”. Seja um falante nativo ou não nativo, os provérbios aparecem nos livros didáticos e representam uma parte importante nos manuais de língua portuguesa como língua estrangeira. No que diz respeito às características culturais e ao valor de

ensino dos provérbios, é uma área que vale a pena aprender e explorar. Com o aumento do número de artigos sobre a cultura e gramática dos provérbios, há relativamente poucos artigos sobre categorização de provérbios com interpretação positiva e negativa (Freitas, 2013). Como objeto de estudo tomaremos os provérbios com o tema do trabalho e as suas respectivas avaliações.

Com o desenvolvimento da cooperação entre a China e os países de língua portuguesa, cada vez mais universidades na China têm vindo a abrir cursos de português. Isso significa que haverá mais alunos chineses a estudar português. Assim sendo, é necessário pensar como melhorar o conteúdo dos manuais didáticos e os métodos de ensino. Esperamos que o trabalho possa fornecer algumas ideias para o ensino de provérbios e áreas relacionadas.

O trabalho é constituído por três capítulos:

No capítulo I, são apresentados alguns conceitos e definições dos provérbios que são encontrados na pesquisa bibliográfica que serviram como enquadramento teórico para fundamentar o presente trabalho. Essas teorias incluem os seguintes aspectos pragmáticos dos provérbios: áreas temáticas e domínios lexicais, carga positiva e negativa dos enunciados, seguindo-se inúmeros exemplos. Além disso, discutimos características linguísticas do provérbio. Referimo-nos particularmente aos ensaios de Mieder (2004) e Xatara & Succi (2008). Em suma, o objetivo deste capítulo é apresentar as distinções entre provérbios e expressões idiomáticas e analisar um corpus de provérbios identificando a polarização positiva ou negativa e características linguísticas.

No capítulo II, trataremos da metodologia para a elaboração de um inquérito. O objetivo da pesquisa por questionário é saber mais sobre o grau de capacidade dos estudantes chineses em avaliarem a interpretação positiva ou negativa dos provérbios. Quanto à escolha dos provérbios, não há um critério claro, pois não podemos descartar a possibilidade de os alunos terem contactado com os provérbios antes do inquérito.

Portanto, as questões do questionário estão divididas em duas categorias sendo a primeira uma pequena parte com provérbios aprendidos nos manuais<sup>1</sup>, e uma segunda parte com provérbios desconhecidos<sup>2</sup>. Isso pode refletir melhor a capacidade dos alunos no que toca a interpretar a polarização positiva ou negativa dos provérbios.

No capítulo III, analisarei os dados obtidos para identificar as áreas críticas na aquisição dos provérbios por parte dos aprendizes chineses. Com base na consulta de diversas obras literárias e nos dados resultantes do inquérito, resumirei as dificuldades encontradas por alunos chineses no que diz respeito à aprendizagem de provérbios que referem relações familiares sob o gênero e o uso em contexto comunicativo. Por fim, a partir da análise de fenômenos linguísticos e da sua compreensão por parte dos mesmos, procuraremos propor métodos de ensino adequados a públicos específicos, ou seja, propor sugestões para melhorar o ensino e aprendizagem de provérbios, numa perspectiva comunicativa, a estudantes chineses de PLE.

Os provérbios utilizados neste trabalho têm como principal fonte o *Dicionário aberto de calão e expressões idiomáticas* (2014), *Dicionário de provérbios portugueses* (s.d.) e *Concordância sino-portuguesa de provérbios e frases idiomática* (1998). Como há muitos provérbios, os que são relacionados com o gênero são comuns na vida diária e são fáceis de entender para os alunos chineses. Portanto, os provérbios escolhidos para este trabalho são principalmente baseados no gênero mais precisamente e no seio familiar: o homem como marido, avô, tio, filho, pai, sogro, sobrinho, irmão, primo, e a mulher como esposa, mãe, sogra, avó, nora, prima, namorada, criança, filha.

---

<sup>1</sup> São provérbios de uso frequente, pelo que os alunos podem estar familiarizados com contextos de uso.

<sup>2</sup> São os provérbios menos frequentes, em que os alunos podem recorrer ao conhecimento do significado das palavras que os compõem.

## Capítulo 1. Enquadramento teórico

*“Proverbs are the daughter of daily experience.”*

(Huang, 2003)

### 1.1 Provérbios e expressões idiomáticas

Este capítulo pretende fornecer um enquadramento teórico sobre os provérbios e as expressões idiomáticas. Como o foco deste estudo são os provérbios, apresentaremos especificamente aspetos relacionados com a sua definição, origem, evolução e uso em contexto de aprendizagem. Na parte das expressões idiomáticas, apresentaremos um breve contexto teórico, e estabeleceremos a relação entre os provérbios e expressões idiomáticas. Sempre que necessário, a exposição será complementada com exemplos.

#### 1.1.1 O provérbio

##### 1.1.1.1 Definição de provérbio

Segundo Liu (2012), existem dois pontos de vista principais sobre as definições de provérbios: Numa perspetiva, o termo *provérbio* (谚语 *yànyǔ*) pode designar todas as expressões, incluindo aforismos, máximas, frases feitas, anexins, ditados, sentenças, etc. Por outro lado, outros estudiosos acham que o provérbio se distingue de outras expressões devido às suas características específicas. A segunda perspetiva tem por foco os provérbios. Desta forma, iremos basear-nos nela para desenvolver mais a definição de provérbio.

Para caracterizar os provérbios, selecionamos não uma, mas sim várias definições propostas por linguistas. Seguem-se algumas dessas propostas:

“Um provérbio é um texto completo. Um texto mínimo, mas, como qualquer outro texto, analisável em suas partes componentes.” (Steinberg, 1995, p. 59)

“A proverb is an expression which, owing its birth to the people, testifies its origin in form and phrase (...) A proverb is a short, generally known sentence of the folk. Some proverbs have both a literal and figurative meaning, either of which makes perfect sense; but more often they have but one of the two.” (Bartlett, 1932, pp. 273-307)

“ (...) frequentemente com ritmo e rima, rica em imagens, que sintetiza um conceito a respeito da realidade ou uma regra social ou moral, integrando algum tipo de alegoria ou ensinamento.” (Villar, 2009)

Sintetizando as descrições apresentadas, podemos defini-lo como sendo uma frase completa, com significado literal ou figurado; a sua transmissão é oral e pelos falantes e vem da sabedoria popular de gerações anteriores. Esta forma de expressão cria um conceito a respeito da realidade ou uma regra social ou moral, que geralmente representa uma verdade aceita ou um conselho.

#### 1.1.1.2 Origem dos provérbios

São diversas as opiniões sobre a origem dos provérbios. Devido à grande distância entre a China e a Europa, não há interseção na era da origem dos provérbios. Como o objeto de investigação do trabalho são os provérbios portugueses, concentrámo-nos na origem e difusão dos provérbios ocidentais. A esse respeito, iremos apresentar a origem do provérbio partindo de dois aspetos: a origem do termo *provérbio*<sup>3</sup> e, de seguida, falaremos sobre a origem do conteúdo do provérbio<sup>4</sup>.

“A origem do termo *provérbio* vem do latim *proverbium*.” (Xatara & Succi, 2008). Apesar da possibilidade de existência de um termo anterior à presença da língua latina, o termo *proverbium* é o mais antigo que pode ser comprovadamente identificado. De acordo com Albuquerque (1989, p. 35), em diferentes épocas cada povo tinha a sua

---

<sup>3</sup> Apenas o termo *provérbio*, sem o significado da palavra.

<sup>4</sup> Refere-se ao significado do provérbio.

forma própria de designar o termo , pelo que elaborei um breve sumário das formas de expressões que existiam antes do latim *proverbium*.

O termo mais antigo conhecido, segundo Lichtheim (2006), *Sebayts*<sup>5</sup> é um gênero da literatura egípcia antiga, cuja função é educar, através de dois livros representativos, *The Maxims of Ptahhotep*<sup>6</sup> e *Prophecy of Neferti*<sup>7</sup> . Embora esses livros antigos apresentassem hieróglifos, estudiosos de áreas afins analisavam frases como, “To save him from the mouth of others, praised in the mouth of men.”(Cadbury, 1929, p.101). Além de *sebayts*, a palavra *Amenemhat*<sup>8</sup> também tem o significado de verdade e ensinamento.

Na segunda fase, na tradição da bíblia hebraica, surgiu a palavra *Tanakh*, que é formada a partir de uma sigla de três letras: Torá - a lei, Nevi'im - os profetas, e Ketuvim - os escritos (Mendonça, 2017) . A palavra tem o mesmo significado que *Antigo Testamento*. De acordo com Alter (2010), os *Provérbios de Salomão*<sup>9</sup> refletem sobre o comportamento moral e juízos de justiça na vida humana ; e segundo Echegary (2000), o *Eclesiástico* registra a sabedoria que as pessoas extraem das suas experiências de vida.

Na cultura da Grécia Antiga , como refere Abbate (2016), encontramos “paromia”<sup>10</sup>, que são semelhantes ao “adágio”, “rifão”, “ditado” ou “provérbio”.

Estas palavras têm a mesma função que o termo atual, e provavelmente seriam uma forma de designar provérbio antes do latino *proverbium*.

---

<sup>5</sup> É o termo egípcio antigo para um gênero literário .

<sup>6</sup> É uma obra da literatura egípcia antiga que expõe as várias virtudes necessárias para viver uma boa vida .

<sup>7</sup> É uma antiga obra literária egípcia , que conta a história do rei Ameny.

<sup>8</sup> É um pequeno poema egípcio antigo do gênero *sebayt*, escrito durante o início do Império Médio.

<sup>9</sup> *Provérbios de Salomão* , também conhecido como *Livro dos Provérbios* .

<sup>10</sup> “paroemia” significa “instrução” .



Além disso, de acordo com Xatara & Succi (2008), “Ao se decompor “provérbio”, que ele tenha derivado de pro (em vez de, no lugar de) + verbo (palavra de Deus)”. É de admitir que os provérbios são considerados mandamentos de Deus – o que lhes confere veracidade e credibilidade.

Depois de apresentar a origem de termo *provérbio*, debruço-me agora sobre a origem dos provérbios. Na verdade, a origem do provérbio é complexa, pois é difícil identificar uma fonte certa. Os linguistas concordam que existem três fontes principais de provérbios: a tradição oral, a Bíblia, e o latim.

A primeira fonte mostra que os primeiros provérbios vêm de uma longa tradição oral<sup>11</sup>(Huang, 2003, p. 11), que pode recuar aos textos em escrita cuneiforme<sup>12</sup>. Os provérbios orais apareceram mais cedo do que os provérbios escritos, ou seja, isso mostra que os provérbios orais europeus existem desde 3200a.C. Há poucos materiais que o comprovem, portanto, essa afirmação ainda precisa de mais pesquisas no futuro.

A segunda fonte de provérbios é a Bíblia e outros textos de cariz religioso. Em 313 d.C., Constantino reconheceu a legitimidade do cristianismo e divulgou-o no Império Romano. A Bíblia, por sua vez, influenciou a vivência espiritual das populações. Como a Bíblia está traduzida em vários idiomas, os provérbios transmitidos da Bíblia variam de região para região. Muitos destes, portugueses, como por exemplo: “Os últimos serão os primeiros”. Isto significa que são humildes e justos serão os primeiros a entrar no Paraíso e que esta entrada não é determinada pelo estrato social de cada pessoa. Aplica-se a situações em que se pretende mostrar que aqueles que são justos, humildes e honrados serão recompensados pelas suas ações. O mesmo se verifica em “Como

---

<sup>11</sup> 谚语的主要源泉是民间口语。

<sup>12</sup> Acredita-se que a escrita cuneiforme seja a escrita mais antiga do mundo, criada pelos sumérios por volta de 3.200 a.C.

“você semeia, assim você colherá”, significa pessoas boas serão recompensadas e que pessoas más serão punidas (Taylor, 1975).

Os provérbios também têm origem em coleções compiladas em latim medieval. Como o latim era a língua oficial do Império Romano, os provérbios atuais ainda absorvem palavras do latim, e o conteúdo dos provérbios também tem marcas da Idade Média. Por exemplo: “Todos os caminhos levam a Roma” vem do latim e ainda é usado atualmente (Mieder, 2004, p. 11). No entanto, a versão do provérbio também muda conforme a cultura: na Rússia, o provérbio é chamado de “Todos os caminhos levam a Moscovo”; na China, seria “Todos os caminhos levam a Pequim”. Segundo Mieder (2004, p. 12):

“It must not be forgotten that the Latin language of the Middle Ages had the status of a lingua franca, and as such it developed new proverbs that cannot be traced back to classical times. Many medieval Latin proverbs in their exact translations have spread to European languages.”

#### 1.1.1.3 Evolução do provérbio

Segundo Taylor (1975), a definição de provérbio é “a sabedoria de alguém”, ou seja, os provérbios não foram criados coletivamente, mas sim criados por indivíduos. Um falante inicial resume numa frase engenhosa o seu pensamento, que geralmente contém algum tipo de moralidade ou sabedoria, então a frase espalha-se pela zona geográfica, pelos limítrofes e assim gradualmente através da oralidade. E eventualmente, uma fórmula padrão será formada.

A retenção e renovação de provérbios é influenciada por muitas razões, e a popularidade de cada provérbio também depende de circunstâncias aleatórias porque à medida que o provérbio se espalha, vai sofrendo alterações.

Segundo essa lógica, podemos deduzir que um provérbio foi originalmente criado por conhecidos escritores ou figuras históricas célebres, mas ao longo dos séculos a sua autoria foi sendo gradualmente esquecida. No entanto, ainda podemos identificar o autor de alguns provérbios, como por exemplo: “Too swift arrives as tardy as too slow” que vem de Romeu e Julieta de Shakespeare; “Never say die” que vem de “The Pickwick Papers”, do romancista britânico Dickens (Ping, 2003). Além destes, temos também Benjamin Franklin que uma vez disse “Time is Money” e deu origem à sua famosa coleção de ensaios, “The Road to Wealth”. Estas expressões, por serem palavras de pessoas famosas, são consideradas verdades, facilmente preservadas e aceitadas, e eventualmente acabam por se equiparar a provérbios.

Provérbio é um discurso cristalizado do passado, transmite o conhecimento e os sentimentos em todas as épocas (Xatara & Succi, 2008). Por exemplo, os provérbios podem remeter para a vida familiar, como: “A mulher e o vinho tiram o homem do seu juízo”, “Diz-me quem são teus pais, dir-te-ei a quem saís”; podem transmitir conselhos de vida, “Nem só de pão vive o homem”, “Todo o homem tem o seu preço”; e podem ter a ver com fenómenos da natureza, “Em Fevereiro chuva, em Agosto uva”; “Em Novembro, põe tudo a secar, que pode o sol não voltar”. Todos exemplos são de *Dicionário de provérbios portugueses* (1999).

Para demonstrar se os provérbios antigos mudaram ou não consoante o avanço do tempo, examinei um texto e dois dicionários de provérbios de diferentes épocas: *Adagios portugueses reduzidos a lugares communs* (Delicado, 1651), *Concordância sino-portuguesa de provérbios e frases idiomáticas* (André & Yan, 1973), e *Dicionário de provérbios portugueses*. Comparando estes três, descobri que alguns provérbios antigos estão desaparecendo devido às condições de vida e visões sociais dominantes (influências sociais), por exemplo, “A mouro morto, gram lançado, Por teu Rey pelejaste, tua casa guardaste” (Delicado, 1651).

Quando procuramos os provérbios sob o gênero no dicionário de provérbios, descobrimos que os que são relativos às relações familiares e ao padrão de moral, são usados até hoje, o que significa que alguns provérbios tradicionais não são atualizados ou eliminados à medida que os padrões de comportamento social se alteram. Por exemplo, o provérbio antigo “Aquella é bem casada, que nem tem sogra nem cunhada” (Delicado, 1651), será equivalente a “Quem não tem sogra, nem cunhada, é bem casada”, registado em *O Livro dos Mil Provérbios*.

Apesar de existirem outras compilações de provérbios, publicadas ao longo do século XX, constatamos que são muito semelhantes e não trazem informação nova relevante para o nosso estudo. Por esse motivo, não citaremos provérbios presentes em Chaves 1928; Machado, 1996; Parente 2005; *Dicionário Universal de Provérbios Portugueses*, 1999.

#### 1.1.1.4 Uso de provérbios na aprendizagem de línguas

De acordo com *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação* (Houot et al., 2001, p. 156), a aprendizagem de idiomas requer três competências: competências linguísticas, sociolinguísticas e pragmáticas. Uma vez que os provérbios portugueses reúnem vocabulário, gramática e estrutura das frases, e também contêm informações relativas à cultura portuguesa, o facto de os aprendentes estudarem os provérbios pode ajudá-los a dominar melhor a língua. Do ponto de vista do ensino de línguas, é adequado incluir os provérbios nos materiais didáticos dos estudantes de português.

O recurso aos provérbios reflete-se nos seguintes aspetos:

##### a. Aprender provérbios aumenta o vocabulário dos alunos

Aprender provérbios portugueses pode enriquecer o vocabulário dos alunos e capacitá-los a dominar padrões básicos de frases, possuir vocabulário rico e dominar a estrutura da frase. Nos estudos de provérbios, os aprendizes não só

conhecem o significado do léxico, mas também aprendem como usá-los numa frase. Além disso, as estruturas fixas em provérbios podem contribuir para a memorização das palavras, de forma mais eficaz do que o estudo de palavras isoladas.

b. Aprender provérbios permite que os alunos compreendam a cultura

A língua é portadora de informações culturais, e os provérbios refletem a história, os costumes sociais e a religião de um país. Segundo Barbieri (2010, p. 1), aprender uma língua estrangeira não é apenas aprender usá-la em determinada situação, mas também aprender a cultura implícita na língua-alvo. Por exemplo, no provérbio português, “A cavalo dado não se olha o dente” significa que quando recebemos um presente, devemos mostrar satisfação mesmo que não seja do nosso agrado. Isso ocorre porque nos tempos antigos, quando os europeus compravam cavalos, eles calculavam a idade dos cavalos pelos dentes.

c. Aprender provérbios melhora a capacidade expressiva dos alunos

A capacidade de expressar a linguagem significa que uma pessoa consegue colocar os seus pensamentos e emoções em palavras e fazer com que sejam compreendidos pelos outros. Cada provérbio tem o seu significado específico; para um aluno chinês, o uso dos provérbios portugueses demonstra que ele domina expressões avançadas no idioma.

Segundo Reis et al. (2016, p. 1), para os alunos para quem o português é língua materna, a partir do 5º e 6º anos de escolaridade, os provérbios têm feito parte dos conteúdos programáticos. Para os alunos de português língua não materna, os provérbios, como as expressões fixas, serão uma dimensão importante na aprendizagem da língua. De acordo com Houot (2001, p. 170), os provérbios dão um importante contributo para a divulgação de conteúdos culturais.

Em resumo, os provérbios são úteis para a aprendizagem de línguas e devem merecer a devida importância na planificação do ensino de línguas.

### 1.1.2 Expressões idiomáticas

As expressões idiomáticas formam-se entre os falantes de uma comunidade e são transmitidas de geração em geração. A partir da definição de expressões idiomáticas no *Dicionário terminológico para consulta em linha* (Direção -Geral da Educação, 2019), podemos concluir que, ao contrário dos provérbios, as expressões idiomáticas geralmente consistem em várias palavras e não em frases completas, ou seja, às vezes, o significado real de uma expressão idiomática não tem nada a ver com seu significado literal. Para falantes não nativos, é difícil entender o significado de expressões idiomáticas sem consultar dicionários ou explicações em livros de fraseologia.

O manual didático *Português outra vez* (Ventura & Salimov, 2015) inclui muitos exercícios relacionados com expressões idiomáticas. Vejamos alguns exemplos, construídos a partir de adjetivos que caracterizam seres humanos:

1. No domingo passado vi-me grego para resolver o exercício de matemática.  
“vi-me grego” significa “tive muita dificuldade”, essa expressão é usada quando nos deparamos com alguma situação muito difícil ou que vai levar muito tempo até ficar resolvida. Surgiu porque o grego é uma língua difícil de entender desde o tempo dos romanos.
2. O teu parceiro, o Radu, é um igo de Peniche.  
“amigo de Peniche” significa “desleal, que não merece confiança” e é uma expressão que se refere a um falso amigo - um parceiro desleal que não merece confiança e está apenas interessado em receber às custas de outros sem oferecer nada em troca.
3. Bem se vê que a Luísa estava farta do marido; anda com uma cara de viúva alegre.

“viúva alegre” pode substituído por “quem não tem sofrimento pelo falecido”, essa expressão significa uma mulher tira partido dos prazeres da vida após enviuvar.

A expressão idiomática tem origem na cultura tradicional, recordando as palavras da Xatara (1998), a expressão idiomática é cristalizada em um idioma pelas tradições culturais. Esse recurso é evidente em muitas expressões idiomáticas. Por exemplo, bacalhau é uma típica comida portuguesa, e existem muitas expressões idiomáticas sobre bacalhau: ficar em águas de bacalhau, o que significa ficar sem efeito; dá cáum bacalhau que significa vamos acenar juntos; arrotar postas de bacalhau, significa quando uma pessoa que gosta de se exhibir, mas não tem capacidade. As expressões idiomáticas também contêm mais metáforas do que provérbios. A razão é que, como frase completa, a maioria dos provérbios pode expressar diretamente o seu propósito, como aconselhar e sugerir. As expressões idiomáticas assentam em palavras que não têm uma interpretação literal e só podem ser compreendidas pelo valor metafórico.

*Exemplo: Vozes de burro não chegam ao céu. (Provérbio)*

*Ele é burro como uma porta. (Expressão idiomática)*

Tanto as expressões idiomáticas como os provérbios aparecem nos manuais de PLE, destacando características culturais distintas e aspetos de gramática. Aprender provérbios aproxima os alunos das experiências dos falantes nativos e geralmente este conhecimento é valorizado em exames de oralidade e escrita. Esta é uma área que vale a pena explorar.

## **1.2 Aspetos pragmáticos**

Segundo Lopes (1992, p. 2), “Para se entender o estatuto híbrido do provérbio, ou, noutras palavras, para se apreender a especificidade deste tipo de texto, é necessário descrever as suas propriedades semânticas e o seu funcionamento pragmático.”

Começamos nossa exploração pragmática. Como espelho da cultura social, os provérbios têm múltiplas funções pragmáticas nas atividades sociais humanas.

A semântica e a pragmática são dois dos ramos da linguística. Os estudiosos chegaram a uma conclusão sobre a relação entre os dois: ambos têm os seus próprios campos de pesquisa, métodos e objetos e também possuem algumas partes semelhantes. Segundo Lyons (1987), a definição da pragmática tem como base o elemento “contexto”, ou seja, a pragmática enfatiza a importância do contexto de um enunciado levando a decodificar o que está subentendido numa frase.

Tomemos a seguinte frase como exemplo: “Estou com tanto frio!” Do ponto de vista semântico, esta frase significa simplesmente que o falante está com muito frio. No entanto, do ponto de vista da pragmática, o que o falante disse na realidade é: “por favor, dê-me um agasalho quente” ou “quero uma sopa quente”. De forma indireta expressou o seu propósito.

Nesta seção, o trabalho apresenta a definição de positivo e negativo, a importância e os métodos do julgamento da polaridade na aprendizagem do PLE e, por último, o conhecimento do léxico.

### 1.2.1 Avaliação positiva e negativa dos enunciados

A pragmática estuda o significado por trás do enunciado e o estudo das tendências emocionais positivas, neutras ou negativas pertencem também ao campo da pragmática, a ideia positiva ou negativa que uma palavra transmite pode ser detetada por duas vias: do ponto de vista da semântica, ou pragmaticamente através do contexto. Segundo Lv (2002, p. 9), semanticamente, algumas palavras já veiculam valor apreciativo ou pejorativo. Algumas palavras neutras, podem adquirir valores positivo ou negativo, quando colocadas em contextos específicos. Também é possível as palavras com valor



apreciativo adquirirem valor depreciativo em determinados contextos. Neste último caso, esse valor afetivo é temporário.<sup>13</sup>

Posto isto, também podemos dividir os provérbios em dois tipos: os provérbios enquanto texto isolado (os falantes de uma língua podem citar provérbios, sem contexto) e os provérbios num contexto de comunicação. Este último, significa que os provérbios são influenciados pelo contexto e que, conseqüentemente, ganham novos significados. Por exemplo: quando passeamos o cão na praça ou ouvimos outro cão a ladrar, é comum dizermos ou ouvirmos a expressão: Cão que ladra, não morde. À primeira interpretação, o provérbio aparenta ser neutro, sem nenhuma conotação negativa, pois descreve apenas as características dos cães. Porém, noutro contexto, o provérbio pode ter caráter negativo, ou seja, pode fazer referência a uma pessoa que se exhibe muito, mas que depois, na prática, não tem realmente essas capacidades.

#### 1.2.1.1 Definições de positivo e negativo

Os termos “Positivo” e “negativo” são bem compreendidos e usados com muita frequência no dia-a-dia: podem indicar a temperatura abaixo ou acima de zero, julgar o resultado de um exame médico, ou até expressar afirmação ou negação. No contexto da análise semântico-pragmática, os termos podem avaliar as atitudes por trás do significado literal de um texto. Nos provérbios, o ser positivo significa uma percepção afetiva positiva, o ser negativo significa uma percepção afetiva negativa.

*“Palavras são aglomerados de vários tipos de informação. A informação afetiva, simplificada aqui como polaridade, é mais uma. Considera-se que uma dada palavra tem polaridade quando é sistematicamente utilizada para expressar um sentimento*

---

<sup>13</sup> 一些词在静止状态下没有褒贬义，但是受上下文影响获得了新的感情意义。这种褒贬义是临时获得的，是不固定的。

*sobre algo. Perfeito, admirável e amei são exemplos de palavras com polaridade positiva.”*

(Freitas, 2013, p. 65)

A polaridade representa um limiar com dois polos: o negativo e o positivo. Este intervalo representa diferentes graus. Nos provérbios, a polaridade descreve o grau de inclinação emocional por trás do provérbio.

Em chinês, também existem termos que representam o positivo e o negativo, conhecidos como “褒义 *bāoyì* (com valor apreciativo)” e “贬义 *biǎnyì* (com valor depreciativo)”. No *Dicionário de Gramática e Retórica Chinesa* (Zhang & Lu, 1988), o termo “褒义 *bāoyì* (com valor apreciativo)” refere-se ao significado positivo que um enunciado transmite. Por exemplo, um provérbio chinês diz: Os irmãos são como as mãos e os pés de uma pessoa. Não há nada no mundo que se compare com a ligação entre eles, tão fortes como osso e carne unidos por tendões (世上莫过手足情, 打断骨肉连着筋 *Shì shàng mò guò shǒuzúqíng, dǎ duàn gǔ ròu lián zhe jīn*). O provérbio é uma manifestação do amor fraterno difícil de quebrar, e é positivo.

Por outro lado, o termo “贬义 *biǎnyì*” refere-se ao significado depreciativo que um enunciado transmite. Um provérbio chinês diz: Não há ser mais ciumento do que mulher, nem há ser mais cruel do que homem (妒不过妇人, 负不过男子 *Dù bù guò fū rén, fù bù guò nán zǐ*). Neste caso, com as palavras “妒 *dù* (ciumento)” e “负 *fù* (cruel)”, o provérbio apresenta claramente uma ideia negativa.

Além dos valores apreciativo e pejorativo, também existe o termo “中性词 *zhōng xìng cí*”, que significa que a ideia transmitida é neutra, ou seja, que não veicula valor afetivo. Observemos o provérbio “Homens e mulheres jovens anseiam por amor (哪个男子不钟情, 哪个女子不怀春 *Nǎ gè nán zǐ bù zhōng qíng, nǎ gè nǚ zǐ bù huái chūn*). Este provérbio fala de uma natureza humana que não contém elogios ou críticas, pelo que é um provérbio neutro.

Segundo o *Dicionário Online de Português*, a palavra “positivo” denota uma afirmação e exprime uma atitude boa ou demonstra confiança. Os enunciados positivos também podem ser relacionados com o termo “encomiástico”, que contém encómios e elogia. Observando o exemplo: “Ao homem ousado a fortuna dá a mão”, este provérbio exalta a virtude da bravura e é uma expressão positiva.

Por outro lado, a palavra “negativo” contém ou exprime recusa ou negação, como se pode concluir através do termo “pejorativo”, que significa depreciativo; que tem o intuito de ofender e insultar. Por exemplo: “Triste do rato que não conhece mais do que um buraco”, descreve uma pessoa ignorante, é um provérbio negativo.

Além de positivo ou negativo, também tem uma posição neutra. Como: “Em abril, águas mil”, expressa o fenómeno natural do abril chuvoso; é uma declaração objetiva, sem tendências emocionais, portanto, é uma expressão potencialmente neutra.

#### 1.2.1.2 Importância do julgamento positivo e negativo na aprendizagem do PLE

Como manifestação da pragmática, a avaliação de positivo e negativo nos provérbios tem valor de pesquisa. Nos últimos anos, vários cursos de português foram -se abrindo nas universidades chinesas e registou-se que cada vez mais estudantes escolhiam estudar a língua portuguesa. Nesta fase, há muitos estudos que fazem comparações entre provérbios portugueses e chineses, mas são poucos os que analisam o valor positivo e o negativo dos mesmos. Isso mostra que existe grande espaço para explorar o estudo da polaridade nos provérbios.

Palavras que acarretam sentido positivo e negativo são comuns na vida. Saber avaliar o sentido positivo ou negativo de uma frase pode levar a entender melhor a intenção do falante, o que conduz à realização do objetivo de aprendizagem do aprendiz de usar o português para se comunicar.

Concluimos então que os provérbios, como cristalização da cultura, podem ter significado literal e significado profundo, é um bom caso para estudar.

As emoções positivas e negativas contidas no texto português refletem as atitudes e traços de caráter dos portugueses. Aprender a identificar o positivo e o negativo dos provérbios pode permitir que os aprendentes conheçam melhor a cultura portuguesa e, assim, possam contribuir para a promoção cultural.

Dominar os termos “positivo” e “negativo” pode levar-nos a compreender melhor os textos. Mesmo antes de começarmos a olhar para o texto, podemos identificar tendências emocionais usando palavras-chave com conotações positivas e negativas. Este método é especialmente útil para os textos que contêm muito vocabulário desconhecido e que podemos não entender muito bem. Por exemplo, na expressão “Quem meus filhos beija, minha boca adoça”, embora seja difícil para os alunos chineses entender o significado do provérbio, podemos pensar as palavras “beija” e “adoça” do ponto de vista do seu significado positivo.

No provérbio *Mulher, mula, muleta, tudo se escreve com a mesma letra*, segundo “mula”, “muleta”, sabemos que é negativo antes de entendermos o texto. Em chinês, 打到的媳妇, 揉到的面 *Dǎ dào de xīfù, róu dào de miàn*, significa que é preciso bater na mulher como se bate a massa. Antes de analisar o significado, podemos saber que a palavra “打 到 *dǎ dào* (bater/atacar)” implica algo agressivo e violento. Portanto, quando encontramos um provérbio complexo com novas palavras, detectar primeiro palavras com valor afetivo é uma forma de nos ajudar a avaliar o sentido positivo ou negativo da frase.

#### 1.2.1.3 Métodos de julgamento sobre positivo e negativo no aprendizado do PLE

De acordo com Ming (2021, p. 11), quando se atribui um valor afetivo a uma palavra, devem considerar-se também dois fatores: o valor afetivo não ser fixo, e a

complexidade do estilo de quem as utiliza. Embora existam limites claros entre palavras positivas e negativas, quando classificamos os provérbios de acordo com as categorias de significados, é difícil para nós termos um conjunto claro de padrões de julgamento. A nossa avaliação pessoal de positivo e negativo de provérbios, geralmente requer uma combinação de racionalidade e emoção, porque todos têm atitudes diferentes, ambientes diferentes e entendimentos diferentes. Ou seja, um provérbio que uma pessoa pensa ter um significado positivo, outra pessoa pode pensar que é neutro ou até mesmo negativo. Isto é bem ilustrado na lista que se segue de provérbios relacionados com familiares<sup>14</sup>. No provérbio em que se considera que as mulheres são submissas aos homens, tem uma conotação negativa do ponto de vista da mulher e positivo do ponto de vista do homem.

Avaliar se o sentido é positivo ou negativo é uma habilidade que representa o domínio completo da semântica e da pragmática dos provérbios, mas para alunos chineses, é difícil distinguir o sentido. Há uma razão para isso: geralmente, aprendemos novas palavras através de dicionários, que só contêm os significados da palavra, sem enfatizar o uso da palavra em diferentes contextos (Azevedo, 2019). Então, para os chineses que aprendem português, como se deve avaliar o sentido positivo ou negativo dos provérbios? Propomos dois métodos.

1. Em primeiro lugar, os alunos chineses precisam de julgar as tendências positivas e negativas das palavras contidas nos provérbios. Segundo Yu (2011, p. 96), os significados das palavras em português são divididos em quatro categorias: positivo, negativo, tanto positivo quanto negativo e nem positivo nem negativo. Podemos usar as palavras contidas nos provérbios como pontos de entrada. Nesse método, acreditamos que encontrar palavras com forte valor afetivo é a chave para julgar positivo e negativo dos provérbios. Entre eles, os limites entre palavras positivas e negativas são claros, e há muitas palavras típicas positivas ou negativas.

---

<sup>14</sup> No anexo do fim da dissertação .

São exemplos de palavras positivas, as seguintes: bela, coragem, ousado, sorte, alegre, elogiar, iniciativa, inteligente, bem, herói, virtuosa, etc.

Provérbios que as contêm:

*Ao homem ousado a fortuna dá a mão.*

*Bela, boa, rica e casta-é mulher de quatro andares.*

*Se a esposa é virtuosa, a vida do marido vai correr bem.*

Palavras negativas: egoísta, inveja, má, cruel, malévolo, desgraça, etc.

Provérbios que os contêm:

*Se houver dez mulheres, nove delas são invejosas.*

*O coração de mulher é mais cruel e malévolo.*

*Homem pequeno, saco de veneno.*

Mesmo que o aluno não entenda o significado do provérbio, pode julgar de acordo com as tendências das palavras. Mas este método é limitado, pois para julgar palavras que são tanto positivas quanto negativas - e a maioria das palavras que não são nem positivas nem negativas -, também precisamos de julgar de acordo com o contexto.

As palavras “ambição”, “provar”, “sócio” e o nome de alguns animais, são palavras com sentido tanto positivo como negativo.

Provérbios relacionados:

*Os homens sobem por ambição e por ela vêm ao chão. (negativo)*

*Homem ambicioso não é preguiçoso. (positivo)*

Em relação às palavras que não são nem positivas nem negativas, temos exemplos como: preço, filho, vida, etc. podemos observá-las em vários provérbios.

Observemos:

*De pequeno verás, que filho terás.*

*Pelo teu coração julga o teu irmão.*

*Casa teu filho com teu igual e de ti não dirão mal.*

2. Os alunos chineses podem julgar com base na semelhança cultural. Há alguns conceitos semelhantes entre a China e Portugal. Também a cultura por trás dos provérbios portugueses e chineses pode ser semelhante. Por exemplo, Portugal e China têm muitos padrões morais e identidade de gênero semelhantes. É muito comum alguns provérbios demonstrarem preconceitos e visões depreciativas contra as mulheres que refletem e prevalecem nas sociedades tradicionais em todo o mundo. Normalmente, as mulheres são consideradas como faladores e muitas vezes encaradas como acessórios para os homens. Estas ideias permearam na mente das pessoas ainda hoje e são transmitidas na forma de provérbios: De seguida, temos uma lista com alguns provérbios relacionados com o gênero para ilustrar o ponto.

Provérbios portugueses:

- 1) A língua das mulheres é a sua espada.

女人都喜欢嚼舌根。 Nǚrén dōu xǐhuan jiáo shéngēn.

- 2) A mulher do cego, para que se enfeita?

盲人的妻子为谁梳妆? Máng rén de qīzi wèi shéi shūzhuāng?

- 3) A mulher e o vidro estão sempre em perigo.

女人和玻璃一样脆弱。 Nǚrén hé bōli yīyàng cuìruò.

- 4) Ao diabo e à mulher nunca falta que fazer.

魔鬼和女人永远不会没事做。 Mógui hé nǚrén yǒngyuǎn bù huì méishi zuò.

- 5) Ao peixe fresco, gasta-o cedo; e, havendo tua filha crescida, dá-lhe marido.

新鲜的鱼儿早早卖，年轻的女儿早早嫁。 Xīnxiān de yú zǎozǎo mài, niánqīng de nǚ'ér zǎozǎo jià.

6) Choro de viúva é água de chuva.

寡妇的泪是雨水。 Guǎfù de lèi shì yǔshuǐ.

7) Guarda-te de traseiro de mula e de língua de mulher.

当心骡子撩蹶子，当心女人嚼舌根。 Dāngxīn luózi liāo juēzi, dāngxīn nǚrén jiáo shéngēn.

8) Diante do espelho a mulher esquece a panela.

女人在镜子面前就会忘记锅。 Nǚrén zài jìngzi miànqián jiù huì wàngjì guō.

9) Mulher, vento e ventura são de pouca dura.

女人、风、财富都是昙花一现。 Nǚrén, fēng, cáifù dōu shì tánhuā yīxiàn.

10) O cão é fiel, a mulher não.

狗是忠诚的，女人不是。 Gǒu shì zhōngchéng de, nǚrén bùshì.

11) O coração de mulher é mais cruel e malévolo.

天下最毒妇人心。 Tiānxià zuì dú fùrénxīn

12) Mulher honrada em casa, de perna quebrada.

女人应该像腿被打断那样待在家里。 Nǚrén yīnggāi xiàng tuǐ bèi dǎ duàn nànyàng dài zài jiālǐ.

#### Provérbios chineses:

1) 三个女人一台戏。 Sān gè nǚrén yī tái xì.

Três mulheres juntas já é uma peça de teatro .

2) 女子无才便是德。 Nǚzi wú cái biàn shì dé.

A virtude da mulher é não saber nada.

3) 饿死事小，失节事大。 Èsǐ shì xiǎo, shījié shì dà.

Para as mulheres, perder a castidade é pior do que morrer de fome .

4) 女人头发长，见识短。 Nǚrén tóufǎ cháng, jiànshì duǎn.

As mulheres têm cabelo farto, mas conhecimento escasso.

Apesar dos exemplos anteriores, há alguns provérbios sobre a imagem positiva da mulher, principalmente a contribuição da mulher para a família e o elogio da



maternidade:

Provérbios portugueses:

- 1) Cem homens podem formar um acampamento, mas é preciso uma mulher para se fazer um lar.  
一百个男人可以组成一个营地，但是需要一个女人来安家。 Yībǎigè nánrén kěyǐ zūchéng yīgè yíngdì, dànshì xūyào yīgè nǚrén lái ānjiā.
- 2) Casa sem mulher, corpo sem alma.  
没有女人的家就像身体没有灵魂。 Méi yǒu nǚrén de jiā jiù xiàng shēntǐ méi yǒu línghún.
- 3) Casa sem mulher, lanterna sem chama.  
没有女人的家就像灯笼没有火焰。 Méi yǒu nǚrén de jiā jiù xiàng dēnglóng méi yǒu huǒyàn.
- 4) O amor de mãe é cego.  
妈妈的爱是盲目的。 Māmā de ài shì mángmù de.
- 5) De boa cepa, a vinha; e de boa mãe, a filha.  
好葡萄树有好葡萄，好妈妈有好女儿。 Hǎo pútáoshù yǒu hǎo pútáo, hǎo māmā yǒu hǎo nǚ'ér.

Provérbios chineses:

- 1) 瓜儿恋秧，孩儿恋娘。 Guā'ér liàn yāng, hái'ér liàn niáng.  
O melão pendura-se no caule, e a criança agarra-se à mãe.
- 2) 儿行千里母担忧。 Er xíng qiānlǐ mǔ dānyōu.  
Quando o filho estiver longe, a mãe fica preocupada.

Mas também existem vários provérbios que enaltecem a figura do Homem, da figura masculina. Vejamos:

Provérbios portugueses:

- 1) À mulher, roca, e ao marido, espada.  
给女人纺轮，给男人剑 Gěi nǚrén fǎng lún, gěi nánrén jiàn。

2) Mulher sem marido, barco sem leme.

女人没有丈夫，船没有舵 Nǚrén méi yǒu zhàngfū, chuán méi yǒu duò。

3) Mulher à vela, marido ao leme.

妻子扬帆，丈夫掌舵 Qīzi zài yáng fān, zhàngfū zhǎngduò。

#### Provérbios chineses:

1) 大丈夫，能屈能伸。 Dàzhàngfū, néng qū néng shēn.

Um grande homem sabe quando ceder e quando não.

2) 男子汉大丈夫。 Nánzihàn dàzhàngfū.

Se é homem, que seja destemido e firme.

Tal como para a mulher, também há expressões negativas em relação aos homens:

#### Provérbios portugueses:

1) Homem apaixonado não admite conselho.

恋爱中的男人不听劝告。 Liàn'ài zhong de nánrén bù tīng quàngào.

2) Homem casado, nem bom marido nem bom soldado.

已婚男人，既不是好老公，也不是好士兵。 Yǐ hūn nánrén, jì bùshì hǎo lǎogōng, yě bùshì hǎo shìbīng.

3) Homem reina, mulher governa.

男人空有统治的名义。 Nánrén kōng yǒu tǒngzhì de míngyì.

#### Provérbios chineses:

1) 男子早婚，种下祸根。 Nánzǐ zǎohūn, zhǒngxià huògēn.

Homens que se casam cedo arrependem-se cedo.

2) 哪只山羊不吃柳？ Nǎ zhī shānyáng bù chī liǔ?

Nenhum homem rejeita mulher, como nenhum bode rejeita a erva.

Além disso, homem refere-se a todos os seres humanos, resumindo muitos

provérbios que mostram as regras de fazer as coisas:

1) Guarda-te do homem que não fala e do cão que não ladra.

会咬人的狗不叫。 Huì yǎorén de gǒu bù jiào.

2) Homem prevenido vale por dois.

有备无患。 Yǒubèi wúhuàn.

3) Ao homem ousado a fortuna dá a mão.

财富会照顾用于冒险的人。 Cáifù huì zhàogù yòngyú màoxiǎn de rén.

Provérbios chineses:

1) 一人做事，一人当。 Yī rén zuò shì, yī rén dāng.

Cada um responde por seus atos.

2) 人之初，性本善。 Rén zhī chū, xìng běn shàn.

O homem nasce bom.

Como os estereótipos tradicionais chineses e ocidentais de homens e mulheres são semelhantes, é mais fácil os falantes da língua chinesa entenderem os provérbios por meio de semelhanças culturais, de modo a avaliar a interpretação positiva ou negativa dos provérbios. Mas esse método ainda é limitado e só pode ser usado como referência e não como absoluto, porque há aspetos em que as culturas não são equivalentes .

De acordo com Gao (2017), provérbios de animais em português e chinês podem ter significados diferentes, como por exemplo: “o boi velho come as ervas tenras”. Isto significa os animais mais velhos são mais experientes e sabem escolher as melhores ervas. O mesmo se aplicaria às pessoas, mostrando que os velhos são mais experientes . É uma expressão positiva. No entanto, na China, esta expressão é uma sátira referente aos homens velhos casados com mulheres muito mais jovens. Por isso, tem sentido negativo.

Por fim, existem alguns provérbios que não têm correspondência entre chinês - português, e os alunos chineses não conseguem entendê-los. Nesta situação, os alunos chineses devem aprender mais cultura portuguesa. Por exemplo:

*Mulheres e sardinhas, querem-se pequeninas.*

*Quem não se sente, não é filho de boa gente.*

No segundo capítulo, usarei o inquérito para resumir os problemas que os alunos chineses encontram na aprendizagem dos sentidos positivo e negativo, para pesquisar os métodos melhores de avaliação e apresentar sugestões didáticas relacionadas.

### 1.2.2 Campos lexicais e significado

A aprendizagem do léxico, além da memorização de novas unidades, também implica o conhecimento do significado das palavras em diferentes contextos, bem como da relação semântica entre unidades diferentes. Os provérbios são unidades de sentido, ainda que sejam compostos por palavras que, fora do provérbio, têm significados particulares. Importa por isso distinguir os conceitos de campo lexical e campos semântico.

Um provérbio pode ser incluído num campo lexical, que é um conjunto de palavras que representam um campo conceptual comum. As palavras do mesmo campo lexical têm relações de sentido entre si. Já o campo semântico de uma palavra é o conjunto de significados que ela pode assumir, de acordo com o contexto. Assim, *pai, mãe, casa, filhos*, podem ser incluídos no campo lexical 'família'. *Esposa e mulher* podem ter o mesmo valor semântico, se designam o mesmo conceito e podem referir a mesma realidade.

No processo de aprendizagem do vocabulário português, quando o aluno entende verdadeiramente o significado das palavras, pode usá-las adequadamente em contexto.

Segundo Silvestre (2017), no dicionário, as expressões idiomáticas e os provérbios têm o estatuto de unidade de tratamento lexicográfico e podem ser definidas. Podemos concluir que, o significado de uma palavra não é necessariamente constituído por uma única unidade, mas pode ser expresso por uma combinação fixa de várias palavras.

De acordo com Xatara & Succi (2008), “para um enunciado ser identificado fraseologicamente como provérbio, a compreensão semântica global desse enunciado só será alcançada considerando -se o conjunto de seus constituintes . Isso mostra que os provérbios são unidades lexicais complexas e, como colocações fixas, o significado de todo o provérbio não pode ser definido de acordo com cada unidade”. Assim, o conhecimento do significado cada uma das palavras do provérbio não permite necessariamente inferir o significado.

A aprendizagem do uso adequado de um provérbio inclui, portanto, a informação sobre os contextos em que podem ser usados e a possibilidade de terem uma interpretação positiva, negativa ou neutra. Essa possibilidade de interpretação não é automaticamente concluída a partir do conhecimento das palavras que os constituem, pelo que faz parte da competência linguística.

A seguir, daremos alguns exemplos de provérbios muito frequentes, que incluem palavras cujo significado está relacionado com família, dinheiro e qualidades morais, e veremos como a interpretação positiva ou negativa não é deduzível.

#### 1.2.2.1 Provérbios sobre família

O campo lexical 'família' está representado por palavras que significam 'amor', 'esposa' / 'marido', 'filhos', 'casamento', etc.

Estas palavras contribuem para significados que podem ter uma interpretação positiva ou negativa. Por exemplo:

Provérbios positivos:

*Casa sem mulher, lanterna sem chama.*

Provérbios negativos:

*Entre marido e mulher não metas a colher.*

*Homem velho e mulher nova dão filhos até à cova*

*De filhas a casar e filhos a estudar, é livrar.*

Por outro lado, algumas palavras têm um campo semântico alargado, pelo que a sua ocorrência num provérbio não implica que o significado se relacione com o campo 'família', como é o caso de *A mulher e o vinho tiram o homem do seu juízo*. Neste exemplo, a mulher não é a esposa.

#### 1.2.2.2 Provérbios sobre dinheiro

O tema do dinheiro também pode atribuir aos provérbios um sentido positivo, do ponto de vista em que traz felicidade e, ou negativo, uma vez que pode levar ao fim de relacionamentos ou a maus relacionamentos

Provérbios positivos:

*Nada se faz sem dinheiro.*

*O dinheiro é um Deus soberano.*

*Com dinheiro, fazem-se milagres.*

Provérbios negativos:

*Dinheiro emprestaste, inimigo ganhaste.*

*O dinheiro muda a amizade em traição e a fidelidade em perfídia.*

*Quem tem dinheiro, tem parentes.*

#### 1.2.2.3 Provérbios sobre qualidades morais

As palavras de campos semânticos das qualidades morais aparecem com frequência em provérbios. No sentido positivo podem relacionar-se com os conceitos de 'honestidade', 'modéstia', 'diligência', 'força', 'sorte', etc. Nos sentidos negativos as emoções podem relacionar-se com 'preguiça', 'mentira', 'vício', etc.

Provérbios positivos:

*Há, no Céu, um Deus para os homens honestos.*

*As boas obras, cedo ou tarde, encontram a sua recompensa.*

*Querer é poder.*

Provérbios negativos:

*O hábito elegante cobre, às vezes, um tratante.*

*As cãs afugentam o amor.*

*Quem não ajuda, atrapalha.*

### **1.3 Características linguísticas do provérbio**

Cada provérbio tem as suas características linguísticas e formais que fazem com que os sejam facilmente lembrados no processo de difusão dos mesmos. Dividimos esta secção em duas partes: características linguísticas e figuras de linguagem.

#### **1.3.1 Características linguísticas**

Ao tratar de estrutura, os provérbios possuem várias características como o ritmo, aliteração, assonância, construções binárias, paralelismo, repetição. Aqui são alguns exemplos:

1. Aliteração: é caracterizada pela repetição de um segmento de consoantes da palavra.

Como:

- a. Tal pai, tal filho.

- b. Pai ganhador, filho gastador.
  - c. Filhos criados, trabalhos dobrados.
2. Assonância: é caracterizada por um segmento de repetição de vogais da palavra.  
Como:
- a. Homem pequeno, saco de veneno.
  - b. O homem põe, Deus dispõe.
  - c. Os homens sobem por ambição e por ela vêm ao chão.
3. Paralelismo: é caracterizada pela repetição simétrica de palavra. Como:
- a. Criança mimada, criança estragada.
  - b. Mulher sardenta, mulher rabugenta.
  - c. Tal mãe, tal filha.

### 1.3.2 Figuras de linguagem

Além das características formais, também as figuras de linguagem são amplamente utilizadas nos provérbios portugueses, como a hipérbole, a metáfora, a metonímia, a silepse, o paradoxo, etc. Estas expressões podem tornar a linguagem mais vívida, especialmente a metáfora e a hipérbole, que aparecem frequentemente nos provérbios.

#### 1.3.2.1 Metáfora

De acordo com Lakoff & Johnson (2008), a essência da metáfora consiste em usar um conceito para descrever outro. A aplicação de metáforas na linguagem é muito comum no dia-a-dia, tanto que por vezes as usamos e nem nos apercebemos. Os provérbios e as metáforas têm uma relação próxima. Os provérbios fortalecem a influência das metáforas, enquanto as metáforas tornam os provérbios mais propensos a espalharem-se. As metáforas implicam aspetos culturais de uma comunidade e também são um bom



recurso para os falantes não -nativos de português entenderem a cultura portuguesa. Seleccionamos alguns exemplos relacionados com o género (em particular o contraste homem/mulher, masculino/feminino) para analisar e comparar metáforas chinesas e portuguesas.

Dividimos os provérbios relacionados com o género em três categorias: metaforizar as pessoas através de objetos, de animais, e de alimentos.

Forma Metafórica	Origens	Exemplos dos Provérbios
Metaforizar pessoas como objetos	Português	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O marido, barca, a mulher, arca.</li> <li>2. A mulher e o cristal, se se quebram uma vez, não se podem mais soldar.</li> <li>3. Homem pequeno, saco de veneno.</li> <li>4. A mulher é um cata-vento: anda ao sabor do vento que soprar.</li> </ol>
	Chinês	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreender o coração de uma mulher é procurar uma agulha no mar. (女人心, 海底针。 Nǚ rén xīn, hǎi dǐ zhēn.)</li> <li>2. Homens com quarenta anos continuam uma flor. (男人四十一枝花。 Nánrén sishí yī zhī huā.)</li> <li>3. A filha casada é a água derramada. (嫁出去的女儿, 泼出去的水。 Jià chūqù de nǚ'ér, pō chūqù de shuǐ.)</li> <li>4. Mulheres casadas são como roupas usadas. (嫁过的姑娘, 穿过的衣裳。 Jià guò de gūniang, chuān guò de yīshang.)</li> </ol>

Tabela 1: Exemplos de provérbios metaforizando pessoas como objetos

Forma Metafórica	Origens	Exemplos dos Provérbios
Metaforizar pessoas como animais	Português	<ol style="list-style-type: none"> <li>Mulheres são como as serpentes, formosas, mas venenosas, insignificantes, mas traiçoeiras.</li> <li>A mulher é um animal de cabelo comprido e entendimento curto.</li> <li>Quando o gato sai de casa os ratos passeiam.</li> <li>Filho de peixe sabe nadar.</li> <li>Onde há galo não canta a gali nha.</li> </ol>
	Chinês	<ol style="list-style-type: none"> <li>Casa-se com um galo, segue-o a cantar; casa-se com um cão, segue-o a ladrar. (嫁鸡随鸡, 嫁狗随狗。 Jià jī suí jī, jià gǒu suí ǒu.)</li> <li>Um pai como tigre não tem filhos como cão. (虎父无犬子。 Hǔ fù wú quǎn zǐ.)</li> <li>Filho do rato sabe furar. (老鼠的儿子会打洞。 Lǎoshǔ de érzi huì dǎ dòng.)</li> <li>O filho não desgosta da mãe feia, com o cão não desgosta da família pobre. (子不嫌母丑, 狗不嫌家贫。 Zǐ bù xián mǔ chǒu, gǒu bù xián jiā pín.)</li> </ol>

Tabela 2: Exemplos de provérbios metaforizando pessoas como animais

Forma Metafórica	Origens	Exemplos dos Provérbios
Metaforizar pessoas como alimentos	Português	<ol style="list-style-type: none"> <li>Vinho de boa cepa e filha de boa mãe.</li> <li>Uma árvore boa não pode dar frutos maus.</li> <li>A mulher quer-se pequenina como a sardinha.</li> </ol>
	Chinês	<ol style="list-style-type: none"> <li>Mulheres com quarenta anos são polpa de soja. (女人四十豆腐渣。 Nǚrén sì shí dòufuzhā.)</li> <li>É preciso bater na mulher como se bate a massa. (打到的媳妇, 揉到的面。 Dǎ dào de xífù, róu dào de miàn.)</li> </ol>

Tabela 3: Exemplos de provérbios metaforizando pessoas como alimentos

Sobre o processo de metáfora de apresentar pessoas como objetos, no que diz respeito aos provérbios portugueses: 1. Metaforizar homens como barca e mulheres como arca, mostra que cada um tem o seu próprio lugar (a barca está no mar, a arca está em casa).

2. Associar mulheres a cristais frágeis, indica a fragilidade da mulher. 3. Comparar um homem pequeno ao veneno mostra que ele tem má índole. 4. Metaforizar mulheres como cata-ventos reflete as características das mulheres que não têm ideias próprias e são facilmente influenciadas por ou tras. Nos três últimos exemplos, todos os provérbios contêm uma conotação negativa.

Entre os quatro provérbios chineses, 1. 女人心, 海底针 *Nǚrén xīn, hǎidǐ zhēn*: que significa que é tão difícil compreender o coração de uma mulher, como procurar uma agulha no mar. Isso mostra que as mulheres são imprevisíveis. 2. 男人四十一枝花 *Nánrén sishí yī zhī huā*: Homens de quarenta anos são como flores, quer dizer que a idade dos homens não pesa. Os homens na casa dos quarenta continuam ser bons partidos e desejáveis, o que não acontece às mulheres. 3. 嫁出去的女儿, 泼出去的水 *Jiàchūqù de nǚ'ér, pōchūqù de shuǐ*. Mulheres casadas são como água atirada. 4. 嫁过的姑娘, 穿过的衣裳 *Jiàguo de gūniang, chuān guo de yīshang*: Mulheres casadas são como roupas usadas, quer dizer que as mulheres divorciadas perdem valor, como se fossem objetos, já não são apreciadas.

No que diz respeito à metaforização de personagens com animais, escolhi cinco provérbios portugueses e cinco provérbios chineses. Nos provérbios portugueses temos: 1. Comparar uma mulher a uma cobra venenosa mostra que uma mulher tem um coração vicioso. 2. Comparar mulheres com animais mostra que as mulheres não pensam e não têm sabedoria. 3. Compara pessoas de alto nível com gatos e pessoas de baixo nível com ratos. Por outras palavras, quando as pessoas de alto nível saem ou se ausentam de um local, as pessoas de um estatuto baixo podem ser livres e fazerem o que quiserem porque não há perigo. 4. Compara os pais com os peixes grandes e os filhos com os peixes pequenos, o que significa que os pais têm uma profunda influência sobre os seus filhos. 5. Como no quarto provérbio, mesmo os aspetos naturais como os hábitos de galo, podem ser entendidos no sentido em que na presença de homens e mulheres, as coisas são responsabilidade dos homens. Nestas cinco frases, o 1 e o 2 são negativos e os restantes são neutros.

Nos provérbios chineses temos: 1. 嫁鸡随鸡, 嫁狗随狗 Jià jī suí jī, jià gǒu suí gǒu: Casar com a galinha, vive a vida a cantar; casar com o cão, vive a vida a ladrar, metaforiza o homem como galinha ou cão. 2. 虎父无犬子 Hǔ fù wú quǎn zǐ: Um pai como tigre não tem filhos como cão, metaforiza o pai competente como tigre, o filho incompetente como cão. 3. 老鼠的儿子会打洞 Lǎoshǔ de érzi huì dǎ dòng: Filho do rato sabe brocar, metaforiza o pai e o filho como rato. 4. 子不嫌母丑, 狗不嫌家贫 Zǐ bù xián mǔ chǒu, gǒu bù xián jiā pín: O filho não desgosta da mãe feia, com o o cão não abandona a família pobre.

Na categoria de metáfora que identifica pessoas e alimentos, nos provérbios portugueses, o 1. “Vinho de boa cepa e filha de boa mãe” e o 2. “Uma árvore boa não pode dar frutos maus”, estes dois têm o mesmo significado, ambas são boas mães que criam boas filhas e possuem conotação positiva. E o 3. “A mulher quer-se pequenina como a sardinha”, isto reflete a cultura portuguesa, a sardinha também é uma comida típica portuguesa, indicando que as mulheres querem ser magras como um peixe. Este provérbio é avaliado do como tendo uma avaliação neutra.

Observemos os provérbios chineses: 1. 女人四十豆腐渣 Nǚ rén sì shí dòu fǔ zhā: Mulheres com quarenta anos são polpa de soja, que significa que mulheres de quarenta anos são tão inúteis quanto tofu rachado. 2. 打到的媳妇, 揉到的面 Dǎ dào de xí fù, róu dào de miàn: É preciso bater na mulher como se bate a massa. Os dois são negativos.

### 1.3.2.2 Hipérbole

A hipérbole é uma das figuras de linguagem e pode ser usado como advérbio de grau para descrever um fato de maneira extrema. Esta é uma forma retórica e cheio de imaginação que faz os objetos destacarem-se e aparecem frequentemente mencionados nos provérbios.

Nos provérbios portugueses:

1. Choro de viúva é água de chuva.
2. O coração de mulher é mais cruel e malévolo.

Nos provérbios chineses:

1. 望子成龙, 望女成凤。 Wàng zǐ chéng lóng, wàng nǚ chéng fēng.<sup>15</sup>

Os filhos são esperados para ser dragão e fénix.

Entre as características da linguagem, as metáforas e as hipérboles permitem explorações pedagógicas, pois podem ser abordadas como conteúdos culturais que se relacionam com a língua.

## **Capítulo 2. Inquérito – opções metodológicas**

Para tornar a pesquisa mais fundamentada, utilizamos uma combinação de métodos de pesquisa teórica e questionários. Todos os inquiridos do nosso estudo são alunos de nacionalidade chinesa, e estão a frequentar o curso de *Português Língua Estrangeira/Língua Segunda* do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, no ano letivo 2021-22. Responderam ao questionário cinquenta alunos do terceiro ano da licenciatura, vinte alunos do primeiro ano da pós -graduação e dez alunos do segundo ano da pós -graduação.

No total, foi possível obter um total de 80 respostas ao inquérito, das quais foram selecionadas 60 suficientemente completas.

Embora 60 respostas não sejam suficientes para generalizar as conclusões, espera-se que as tendências refletidas possam fornecer indicações para pesquisas relacionadas com o conhecimento dos provérbios. Este inquérito foi aplicado no período compreendido entre 8 de abril a 15 de maio de 2022 e adaptou dois métodos de recolha:

---

<sup>15</sup> O dragão e a fénix são animais míticos, símbolos do poder supremo na China. É um exagero que os seus filhos possam ser o dragão e a fénix.

questionários impressos e questionários eletrônicos. Para coletar dados eficazes, pedimos aos alunos que não fizessem consultas na internet ou outros métodos para pesquisar os provérbios.

O questionário está dividido em duas partes: primeiro temos a recolha de informações pessoais e, depois, as questões práticas relacionadas com os provérbios. Os dados obtidos serão apresentados com gráficos de forma a permitir uma análise mais clara e objetiva.

A primeira parte é composta por onze questões. As primeiras cinco estão relacionadas com as informações pessoais dos inquiridos (incluindo indicadores como idade, sexo, informações sobre a sua aprendizagem da língua portuguesa – instituição de ensino, duração e nível da língua). As seis perguntas seguintes estão relacionadas com a aprendizagem de provérbios, nomeadamente se os alunos conseguem distinguir provérbios de outras expressões idiomáticas, o número de provérbios que conhecem, a frequência com que os usam, a maneira de entender os provérbios, as dificuldades sentidas durante a aprendizagem dos mesmos, a forma de juízo das conotações positivas e negativas e ainda os provérbios favoritos dos alunos.

Na segunda parte, apresentam-se quatro exercícios relacionados com provérbios, cada um com um foco de investigação diferente. Devido à quantidade e variedade de provérbios, reduzimos os provérbios a uma área específica. Queremos que o campo seja familiar e relevante para os alunos, por isso usaremos o tema do género.

Os resultados do questionário apresentam as informações pessoais, o domínio dos provérbios pelos alunos e a análise dos quatro exercícios. Através deste conjunto de dados, esperamos resumir as principais dificuldades sentidas pelos alunos na aprendizagem e se eles possuem a capacidade de distinguir a conotação positiva da negativa. Assim, poderemos discutir a necessidade de incorporar provérbios em

materiais didáticos, e propor sugestões para melhorar o ensino -aprendizagem de provérbios, numa perspetiva comunicativa, a alunos chineses de PLE.

## 2.1 Caraterização dos inquiridos

### 2.1.1 Idade dos inquiridos

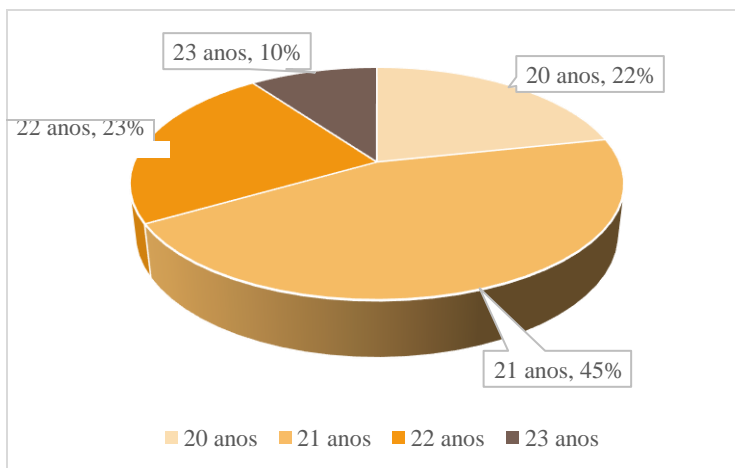


Gráfico 1: Idade dos inquiridos

De acordo com o Gráfico 1, 13 alunos (21.67%) têm 20 anos, 27 alunos (45.00%) têm 21 anos, 14 alunos (23.33%) têm 22 anos e 6 alunos (10.00%) têm 23 anos.

### 2.1.2 Sexo dos inquiridos

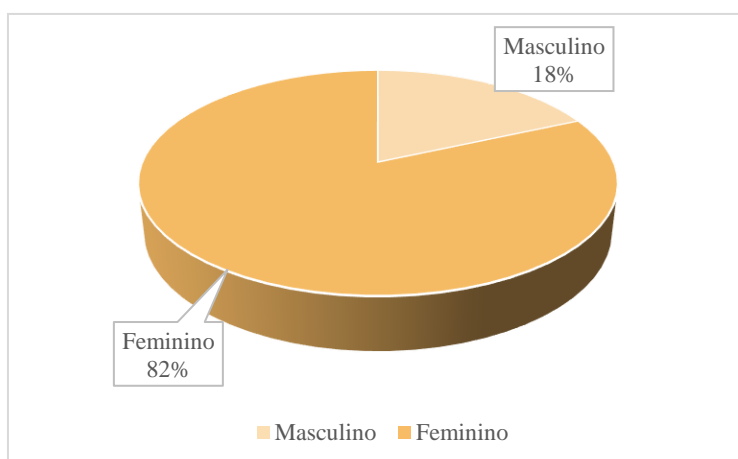


Gráfico 2: Sexo dos inquiridos

Em relação ao género, e conforme mostra o Gráfico 2, responderam ao inquérito 11 alunos do sexo masculino, o que corresponde a 18.33% do total, e 49 alunos do sexo feminino que representa 81.67% do total.

### 2.1.3 Tempo de aprendizagem da língua portuguesa

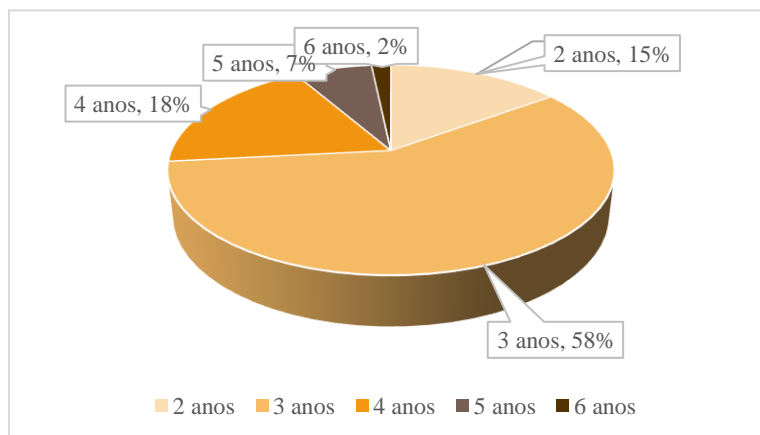


Gráfico 3: Tempo de aprendizagem da língua portuguesa

Em relação ao tempo de aprendizagem da língua portuguesa, 9 alunos (15.00%) estudaram português durante 2 anos; 35 alunos (58.33%) estudaram 3 anos; 11 alunos (18.33%) estudaram quatro anos; 4 alunos (6.67%) estudaram cinco anos e 1 aluno (1.67%) estuda ou estudou seis anos.

### 2.1.4 Locais onde aprendem o português

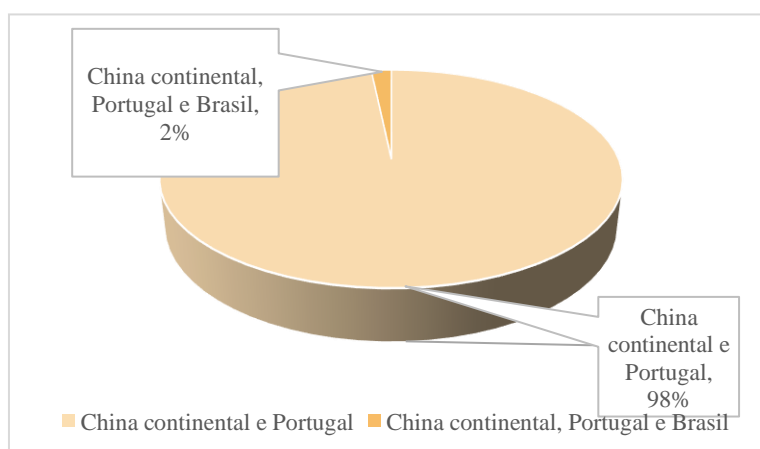


Gráfico 4: Local onde aprendem o português



Uma vez que os inquiridos deste questionário são alunos chineses da Universidade de Aveiro, todos eles têm experiência de estudo na China continental e em Portugal. Temos 59 alunos (98.33%) que não estudaram em outros países e apenas 1 aluno que teve experiência de estudo no Brasil.

#### 2.1.5 Nível de proficiência de português

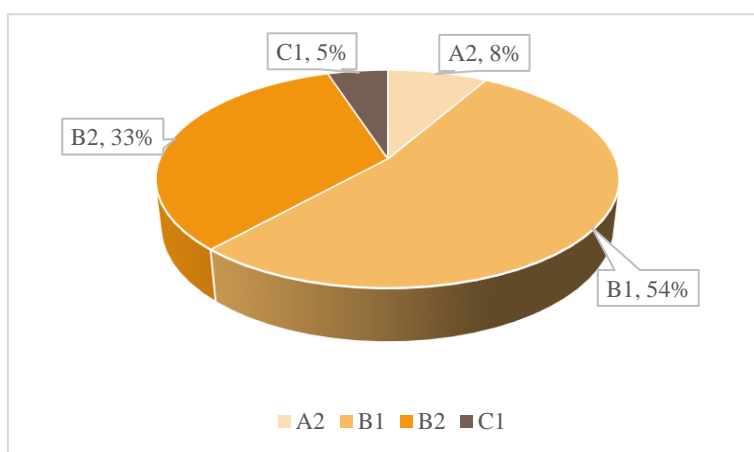


Gráfico 5: Nível de proficiência de português

Pedimos a todos os alunos que autoavaliassem sua proficiência em português. Segundo o Gráfico 5, os resultados são os seguintes: 5 alunos (8.33%) são portadores do nível A2, 32 alunos (53.33%) possuem o nível B1, 20 alunos (33.33%) correspondem ao nível B2 e 3 alunos (5.00%) têm o nível C1.

#### 2.1.6 Domínio do conceito de provérbio

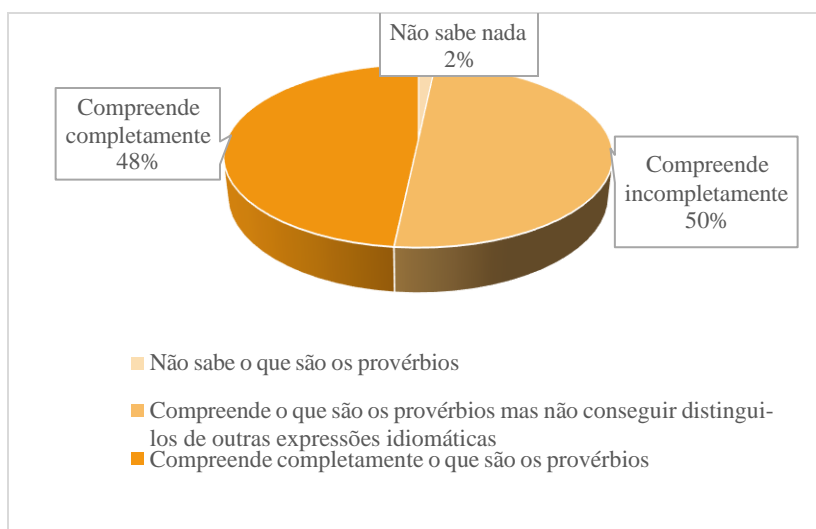


Gráfico 6: Domínio do conceito de provérbio

De acordo com os resultados, 1 aluno (1.67%) não soube o que é um provérbio, 29 alunos (48.33%) tiveram algum conhecimento daquilo que é um provérbio, mas não conseguiram distinguir um provérbio de outras expressões linguísticas. Além disso, 30 alunos (50.00%) pensaram ter adquirido a capacidade de verificar se uma frase é ou não um provérbio. O resultado mostra que, alguns alunos ignoram a distinção entre os dois.

#### 2.1.7 Número de provérbios dominados pelos alunos

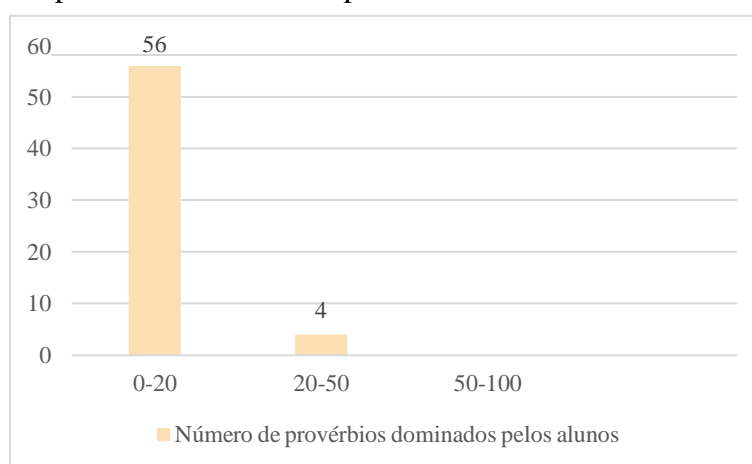


Gráfico 7: Número de provérbios dominados pelos alunos

Através do Gráfico 7 notamos que 56 alunos (93.33%) acham que já possuíram domínio de provérbios, e que uma minoria que conta com 4 alunos (6.67%) acham possuir o

conhecimento de uma quantidade compreendida entre 20 e 50.

### 2.1.8 Frequência do uso de provérbios

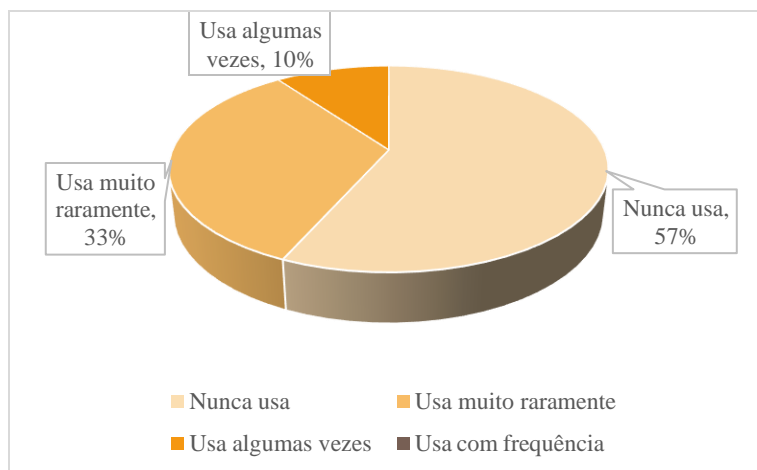


Gráfico 8: Frequência do uso de provérbios

Analisando o Gráfico 8, podemos concluir que 34 alunos (56.67%) afirmaram que nunca usaram os provérbios; e 20 alunos (33.33%) usam -nos, mas muito raramente; que 6 alunos (10.00%) usam-nos algumas vezes, e que ninguém considera que os usa com frequência no dia -a-dia.

### 2.1.9 Fontes de conhecimento dos provérbios

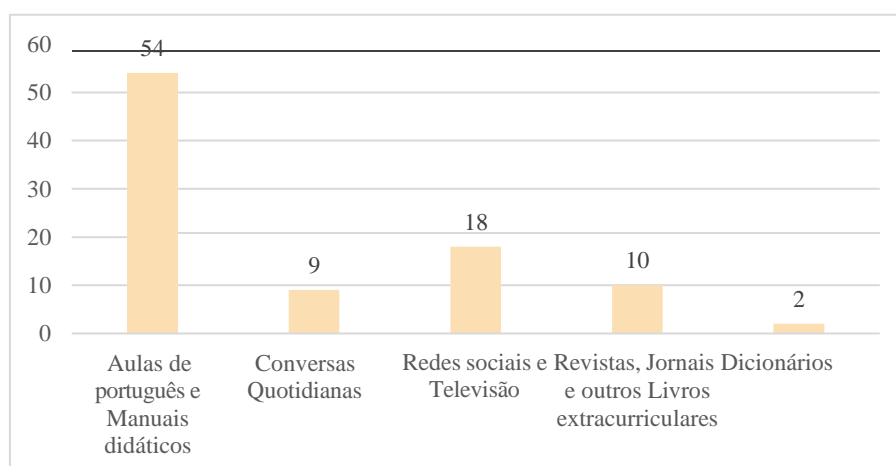


Gráfico 9: Fontes de conhecimento dos provérbios

Em relação a esta pergunta, permitimos aos alunos que selecionassem várias escolhas. No que diz respeito à forma como os alunos chineses aprendem os provérbios, verifica-se que o principal instrumento de aprendizagem são as aulas de português e os manuais didáticos, sendo que 54 alunos (90.00%) optaram por esse meio. Além disso, 18 alunos (30.00%) aprenderam provérbios portugueses por meio das redes sociais e da televisão, 10 alunos (16.67%) aprenderam através de revistas, jornais e outros livros extracurriculares, 9 alunos (15.00%) aprenderam por meio de conversas quotidianas e 2 alunos (3.33%) aprenderam através de dicionários.

#### 2.1.10. Dificuldades encontradas por alunos no processo de aprendizagem de provérbios

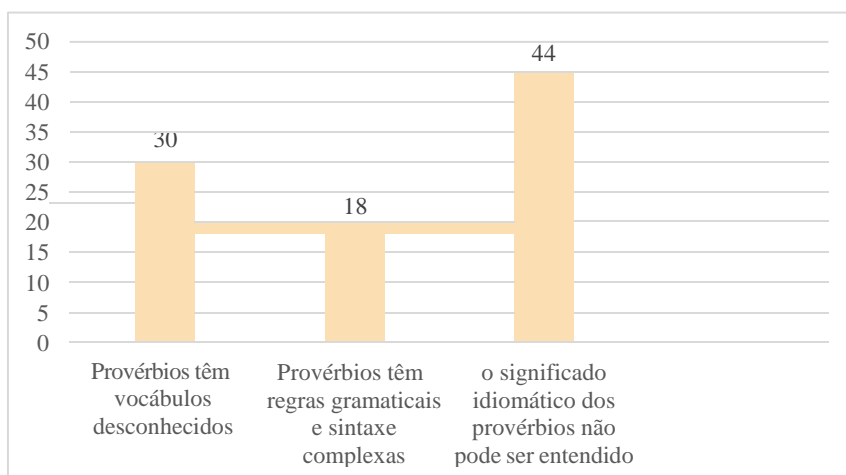


Gráfico 10: Dificuldades encontradas por alunos

De acordo com Gráfico 10, classificamos as dificuldades encontradas em três categorias entre as quais, 30 alunos (50.00%) acham que os provérbios têm vocábulos desconhecidos, 18 alunos (30.00%) que acham que os provérbios têm regras gramaticais e sintaxe complexas, e 44 alunos (73.33%) que acham que os provérbios são difíceis de entender devido às diferenças culturais. Podemos apresentar propostas de melhorias aos métodos de ensino relacionados com os provérbios tendo por base estes resultados.

### 2.1.11 Avaliação da conotação positiva ou negativa

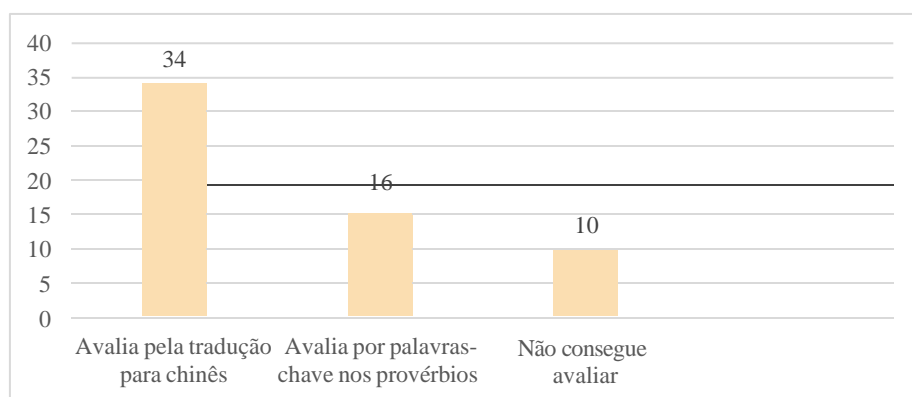


Gráfico 11: Métodos de avaliar a conotação positiva ou negativa

Segundo o Gráfico 11, podemos observar que 34 alunos (56.67%) fizeram a sua avaliação através da tradução do provérbio para a chinês; 16 alunos (26.67%) julgaram de acordo com as palavras-chave e 10 alunos (16.67%) não souberam como lhes atribuir um juízo.

### 2.1.12 Solicitação de escrever um provérbio português

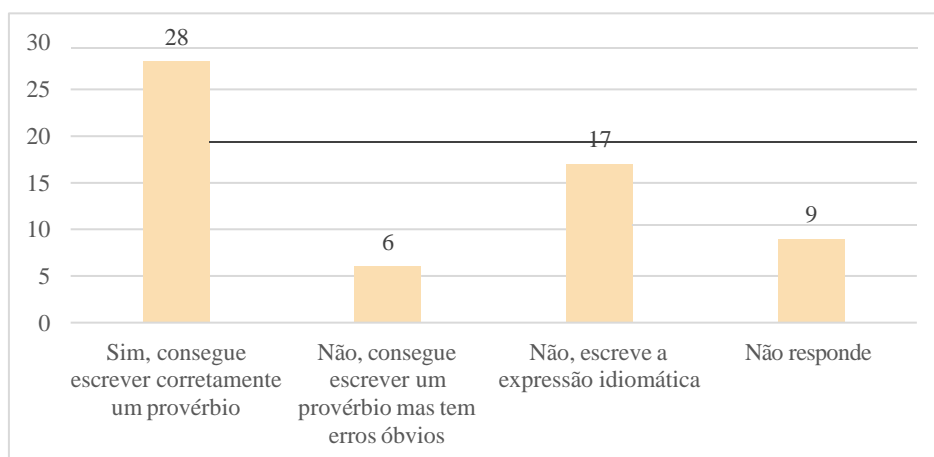


Gráfico 12: Solicitação de escrever um provérbio português

O enunciado da questão é “Escreva um provérbio português.” O objetivo desta pergunta é testar se os alunos têm a capacidade de escrever um provérbio de forma completa e correta. Com base nos resultados, concluímos que 28 alunos (46.67%) conseguem escrever um provérbio corretamente e 6 alunos (10.00%) conseguem escrever um

provérbio, mas apresentam erros gramaticais.

Além disso, 17 alunos (28.33%) escreveram expressões idiomáticas nesta questão, por exemplo, *Sabios como camelos*, *Ser um bom garfo*, *Fresco como uma alface*. Podemos inferir que eles não conseguem distinguir o que são provérbios do que são outras expressões linguísticas. 9 alunos (15.00%) não responderam à pergunta, levando -nos a supor que eles não têm a capacidade de escrever um provérbio completo.

A maioria dos provérbios preenchidos pelos alunos são provérbios relacionados com animais e filosofias de vida. Por exemplo, *Gato escaldado tem medo de água fria*, *Quando o gato sai de casa os ratos passeiam*, *Devagar se vai longe*, etc.

## 2.2 Resultados dos exercícios

Esta parte inclui quatro exercícios, com ênfase em diferentes aspectos. Continuamos a mostrar os resultados com o auxílio de gráficos.

### 2.2.1 Exercício 1

Na primeira questão, pedimos aos alunos que escolhessem o papel familiar adequado nos provérbios, que completassem os provérbios e escrevessem o significado dos mesmos. Esta questão tem como objetivo examinar se os alunos têm a capacidade de completar um provérbio português com base na sua compreensão de aspectos da cultura portuguesa e do léxico.

Escolha a palavra adequada para completar o provérbio e explique o significado do provérbio. 选词填空，并使用葡文或中文解释俗语的含义。

*Opções: Marido(s), Irmão(s), Filho(s), Neto(s), Mulher(es), Mãe, Sogra(s), Nora(s), Criança(s), Amante(s)*

a) A língua das \_\_\_\_\_ é a sua espada.

Resposta: Mulheres

Significado: As mulheres falam muito e as palavras podem facilmente ferir outras pessoas.

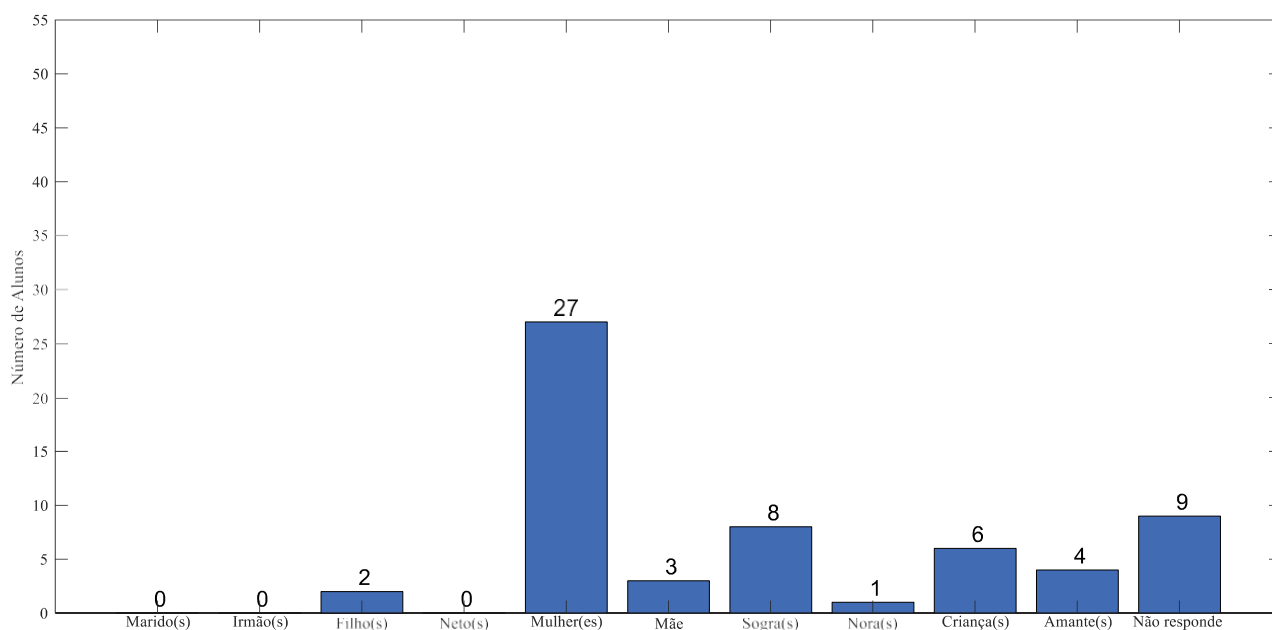


Gráfico 13: Dados relativos ao exercício 1, a)

De acordo com Gráfico 13, verificamos que 27 alunos (45.00%) escolheram *Mulher(es)* e 8 alunos (13.33%) escolheram *Sogra(s)*. Além disso, 6 alunos (10.00%) escolheram *Criança(s)*, segundo suas explicações desta opção, eles acham “as palavras das crianças são diretas, mas ofensivas.” 4 alunos (6.67%) escolheram *Amante(s)*, 3 alunos (5.00%) escolheram *Mãe*, 2 alunos (3.33%) escolheram *Filho(s)*. Podemos ver que a maioria das respostas se concentram no sexo feminino, o que vai ao encontro da resposta *Mulher(es)*, indicando que os alunos concordam que as mulheres são mais faladoras do que os homens. 9 alunos (15.00%) não responderam à questão.

b) Enquanto fui nora(*f.媳妇*), nunca tive boa\_\_\_\_\_.

Resposta: Sogra(s)

Significado: É difícil estabelecer uma boa relação entre a sogra e a nora.

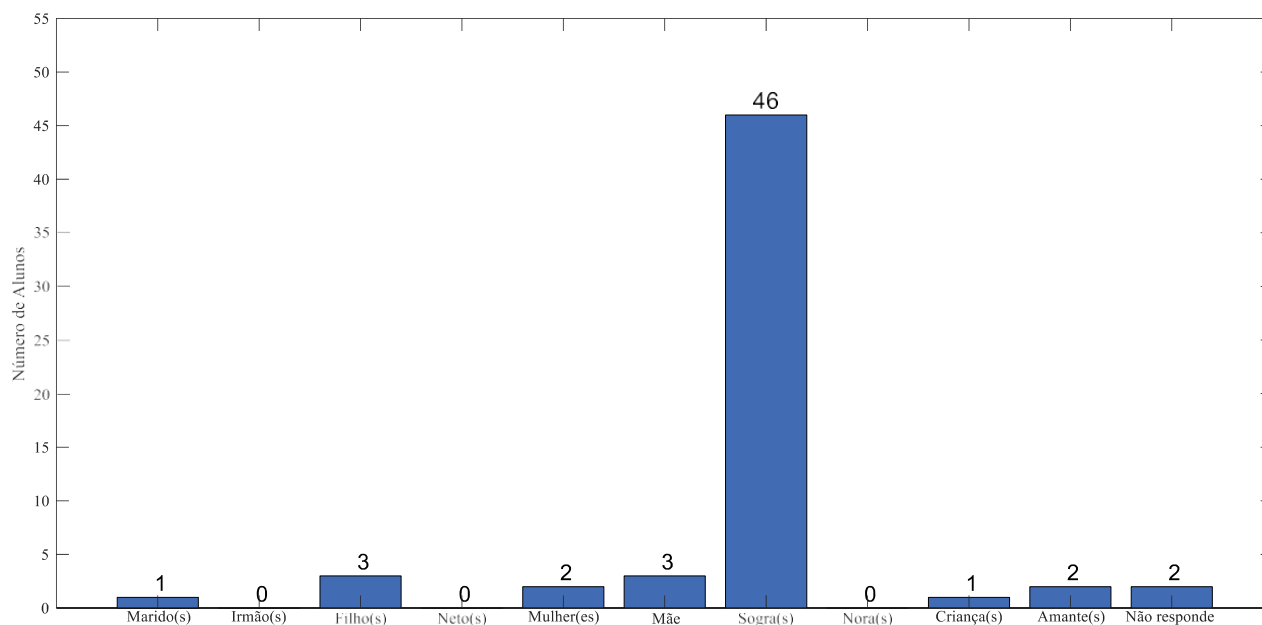


Gráfico 14: Dados relativos ao exercício 1, b)

Podemos concluir que a maioria dos alunos (46 alunos, 76.67%) escolheu a resposta correta: *Sogra(s)*, 3 alunos (5.00%) escolheram *Filho(s)*, de acordo com as razões explicados pelos alunos: “Quando eu sou uma boa nora, dedico mais tempo à sogra do que à minha mãe, portanto não sou uma boa filha.” E 2 alunos escolheram *Amante(s)* e 1 escolheu *Marido(s)*, eles escreveram a razão : “Quando sou uma boa nora<sup>16</sup>, o meu amante/marido não faz nada pela família.”

c) Em briga(*f. 争吵*) de \_\_\_\_ não metas as mãos.

Resposta: Irmão(s)

Significado: Não se interfere nos assuntos entre irmãos.

<sup>16</sup> Em alguns dialetos chineses, a palavra 媳妇 *xífù* (nora) também pode ser usada no sentido de “esposa”



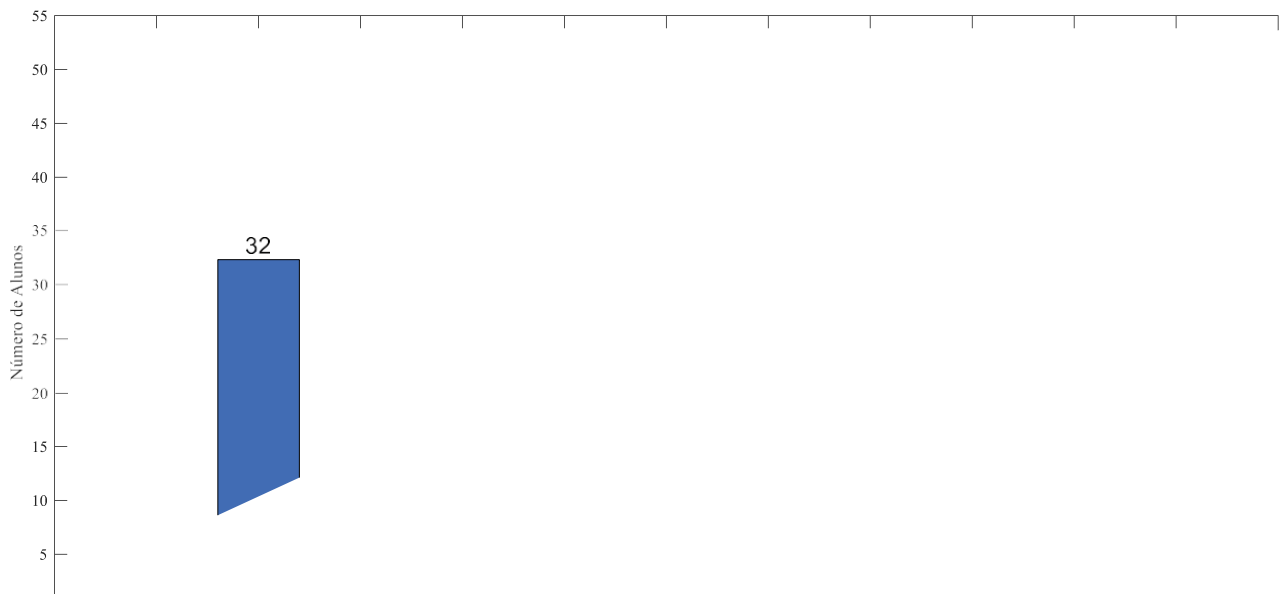


Gráfico 15: Dados relativos ao exercício 1, c)

Descobrimos que 32 alunos (53.33%) escolheram a resposta correta *Irmão(s)*, a segunda resposta mais popular foi *Amante(s)* com 13 alunos (21.67%). Além disso, há 6 alunos (10.00%) que escolhem *Mulher(es)* e *Filho(s)*. As respostas acima são todas lógicas, sugerindo que 51 alunos (85.00%) conseguem entender o significado dos provérbios. A resposta escolhida pelos restantes não é lógica ou não tem resposta, considera-se que não entendem o significado do provérbio.

d) \_\_\_de peixe sabe nadar.

Resposta: *Filho(s)*

Significado: Os pais exercem muita influência nos filhos.

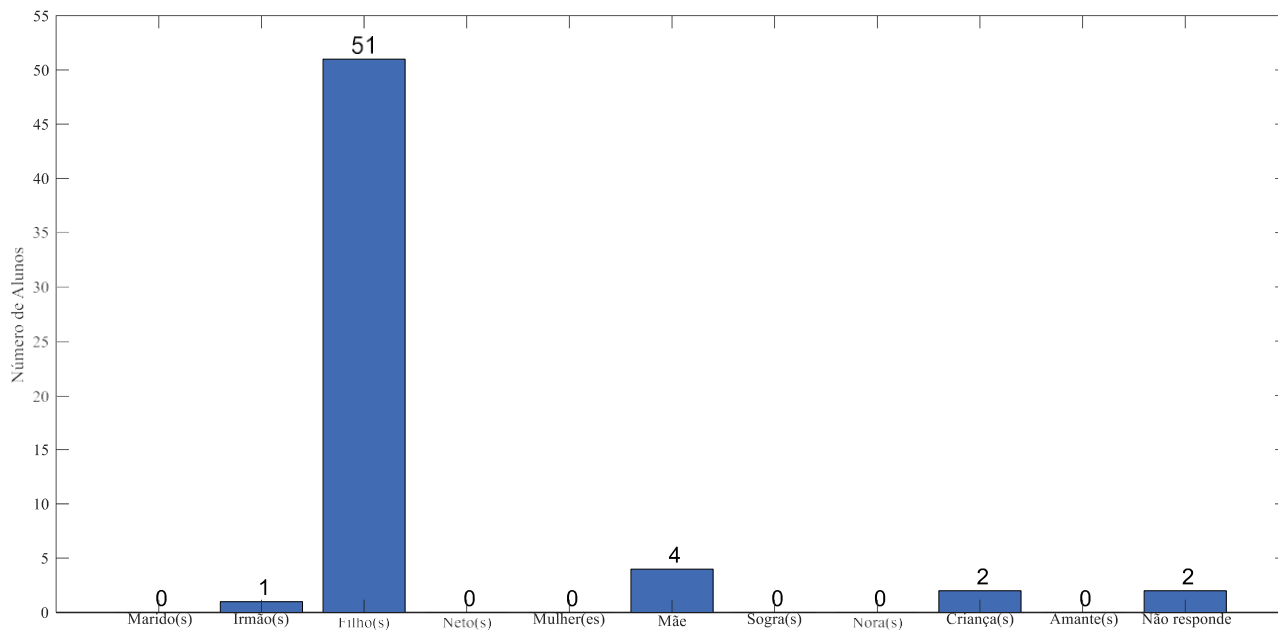


Gráfico 16: Dados relativos ao exercício 1, d)

Esta questão apresenta uma alta taxa de resposta correta com 51 alunos (85.00%) que escolheram a resposta *Filho(s)*. Em relação às demais respostas, 4 alunos escolheram *Mãe*, o que é lógico; 2 alunos (3.33%) escolheram *Criança(s)*, porque usaram a palavra no sentido de “filho”, como é possível em chinês. Entre outras respostas erradas, 1 aluno (1.67%) explicou a sua escolha, confundindo “nadar” com “nada”. Isso mais uma vez prova a importância do vocabulário para aprender provérbios.

e) Lembra-te sogra(f. 婆婆), que foste \_\_\_\_.

Resposta: Nora(s)

Significado: A sogra deve dar valor à nora porque já passou pela experiência de o ser.

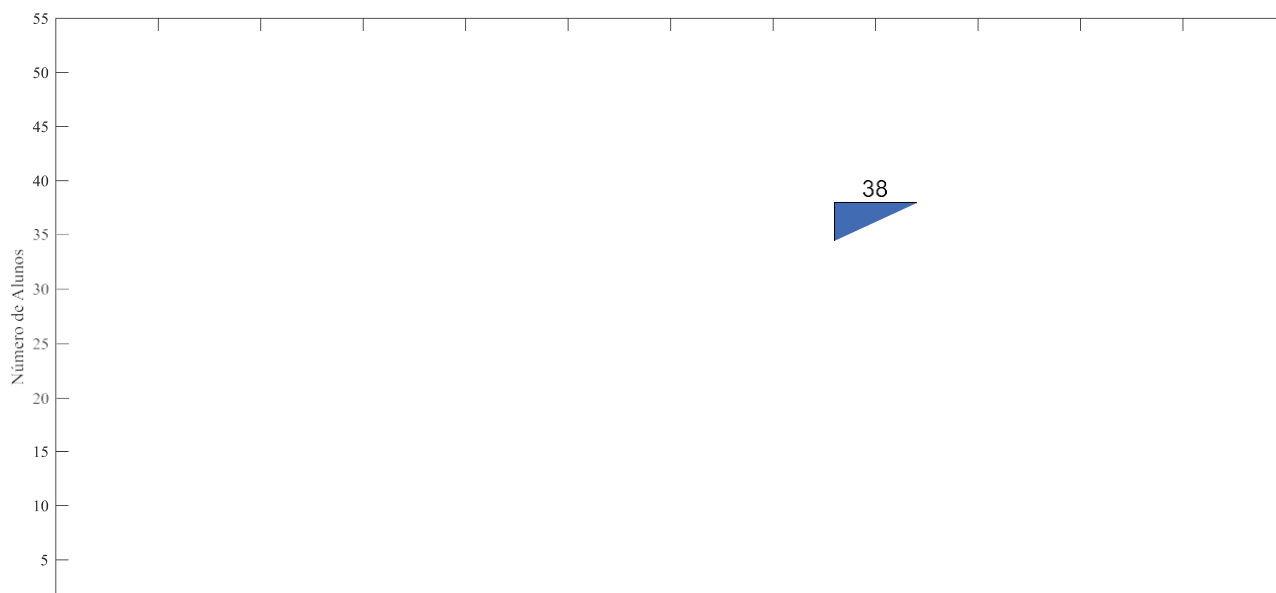


Gráfico 17: Dados relativos ao exercício 1, e)

De acordo com o Gráfico 16, 38 alunos (63.33%) escolheram *Nora(s)*, 6 alunos (10.00%) escolheram *Mulher(es)* e 6 alunos (10.00%) escolheram *Mãe*. Os alunos que escolheram *Mãe* acreditam que a sogra também é mãe dos filhos, e que as outras respostas não são lógicas, muito provavelmente porque os alunos talvez não estejam familiarizados com a conjugação do verbo *ser*<sup>17</sup>.

f) De boa cepa(f.葡萄树地下茎), a vinha(f.葡萄树); e de boa\_\_\_, a filha.

Resposta: Mãe

---

<sup>17</sup> O pretérito perfeito do *ser* é *foste*

Significado: A educação da mãe é muito importante para a filha.

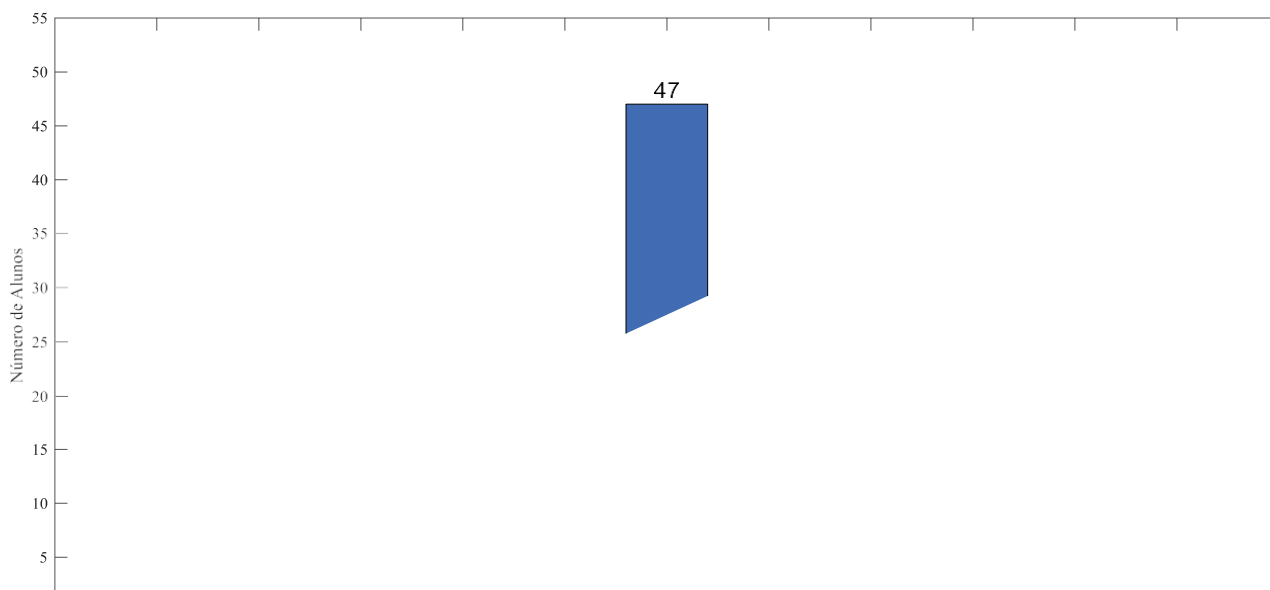


Gráfico 18: Dados relativos ao exercício 1, f)

Para esta questão, 47 alunos (78.33%) escolheram a resposta correta: *Mãe*. Além disso, 6 alunos (10.00%) escolheram *Crianca(s)*, 4 alunos (6.67%) não responderam, 1 aluno (1.67%) escolheu *Sogra(s)*, 1 aluno (1.67%) escolheu *Nora(s)* e 1 aluno (1.67%) escolheu *filho(s)*. Apesar de ter marcado “cepa” e “vinha” em chinês, os alunos ainda não entendiam os provérbios de acordo com a correspondência entre a frase anterior e a frase seguinte.

g) De pai mau e filho bom lávirá \_\_\_\_\_ que sai ao avô.

Resposta: Neto

Significado: Os defeitos numa família aparecem sempre, mesmo que seja na segunda geração. Se o defeito não aparece no filho, aparece no neto.

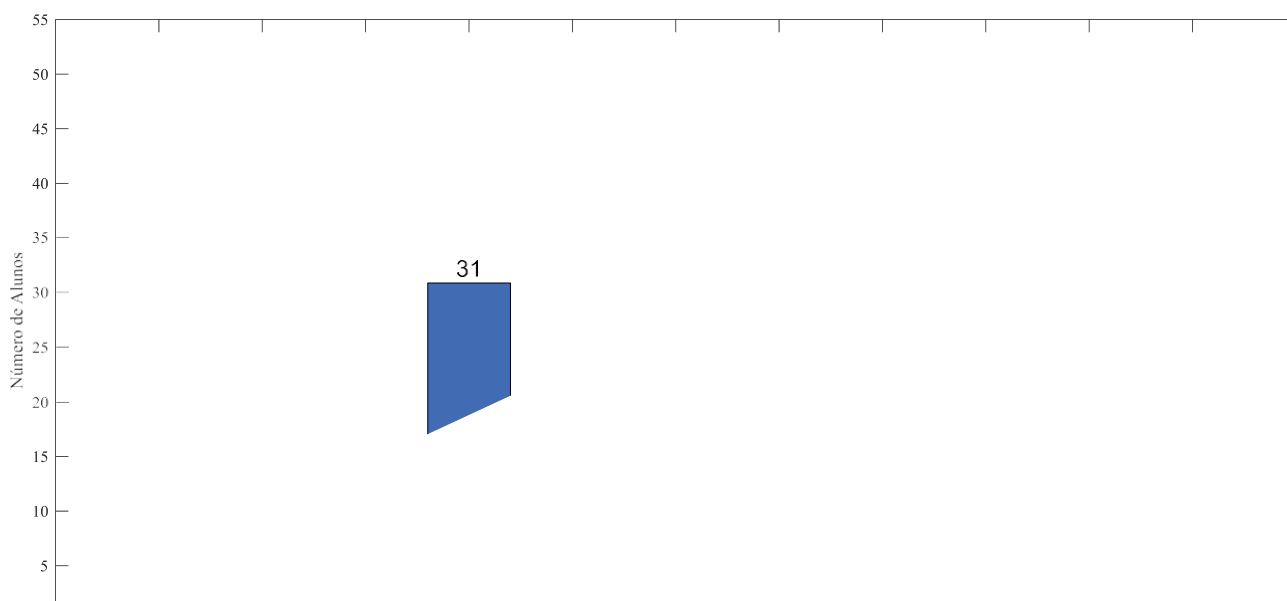


Gráfico 19: Dados relativos ao exercício 1, g)

De acordo com o Gráfico 18, 31 alunos (51.67%) escolheram *Neto(s)*, 5 alunos (8.33%) escolheram *Criança(s)*, parece que eles conseguiram corresponder o provérbio chinês “老鼠的儿子会打洞<sup>Lǎo shǔ de ér zǐ huì dǎ dòng</sup><sup>18</sup>”. Além disso, 5 alunos (8.33%) escolheram *Nora(s)* e 3 alunos (5.00%) escolheram *Amante(s)*. 10 alunos (1.67%) não responderam.

h) O coração é uma \_\_\_\_\_, deseja tudo o que vê.

Resposta: Criança

Significado: O coração é como uma criança, cheia de curiosidade sobre o mundo que a rodeia e com pouco raciocínio.

<sup>18</sup> Significa: Filho do rato gosta de furar, o que é pejorativo.

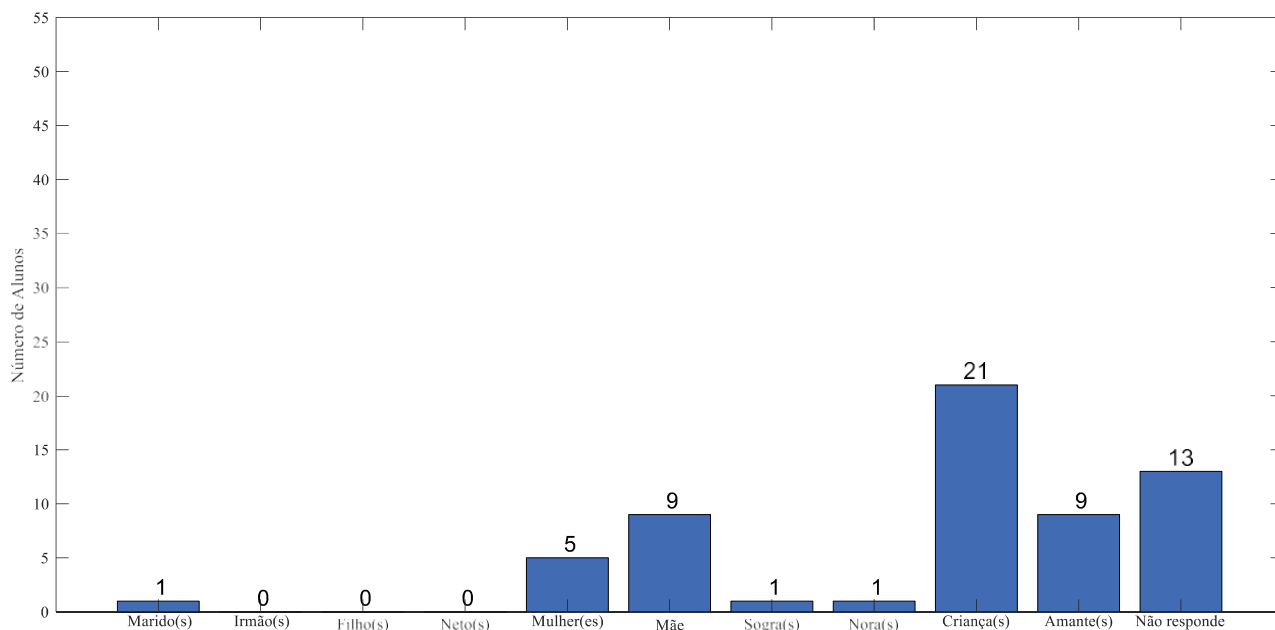


Gráfico 20: Dados relativos ao exercício 1, h)

Para esta questão, 21 alunos (35.00%) escolheram *Criança(s)*, 13 alunos (21.67%) não responderam. 9 alunos (15.00%) escolheram *Mãe* e, de acordo com as justificações dadas, acham que “Mãe” é tão importante quanto o coração. Além disso, a mãe quer ver tudo (de um filho). 9 alunos (15.00%) escolheram *Amante(s)*, e 5 alunos (8.33%) escolheram *Mulher(es)*, achando que “numa relação íntima, o amante quer saber tudo sobre o parceiro”.

i) Mulher sem\_\_\_\_, barco sem leme(*m. 船舵*).

Resposta: Marido

Significado: A mulher depende do seu marido.

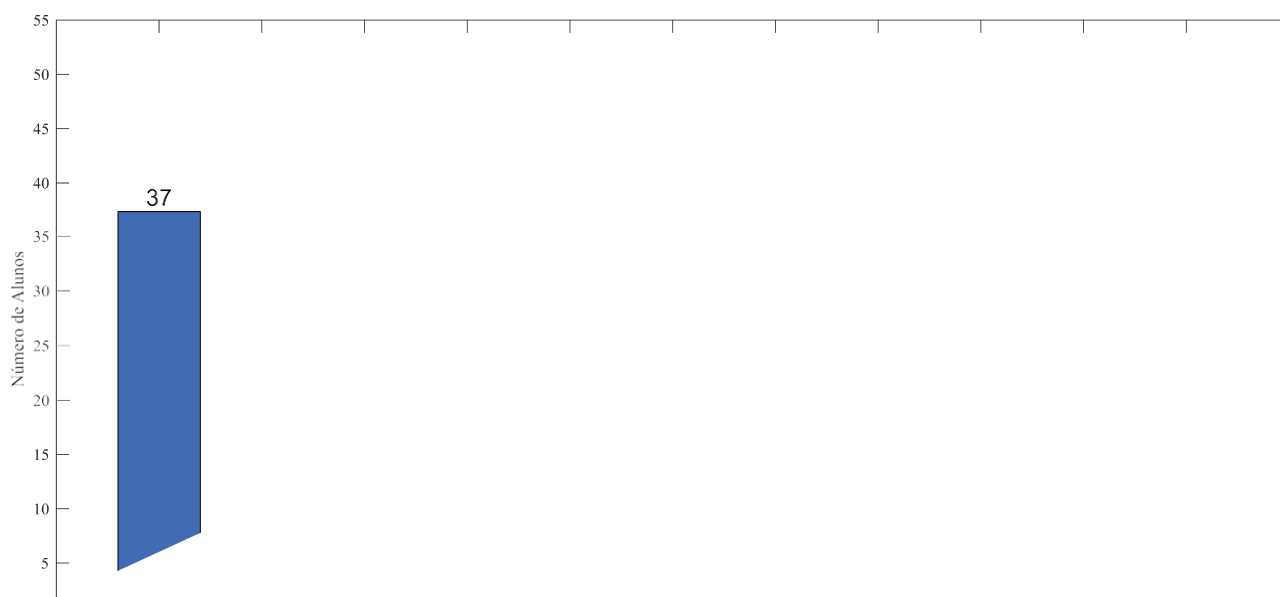


Gráfico 21: Dados relativos ao exercício 1, i)

De acordo com os dados, 37 alunos (61.67%) escolheram *Marido(s)*, 7 alunos (11.67%) escolheram *Filho(s)* e 6 alunos (10.00%) escolheram *Amante(s)*. As razões apresentadas são que filhos e amantes é que tomam decisões pela s mulheres, ou seja, a mulher estava dependente do homem, como se precisassem dele constantemente. Apesar da resposta estar incorreta, é lógica.

j) Mais vale ser mulher de ninguém que \_\_\_\_ de alguém.

Resposta: Amante

Significado: Uma mulher pode ser solteira e independente. É sempre melhor do que ser amante de alguém e depender do homem.

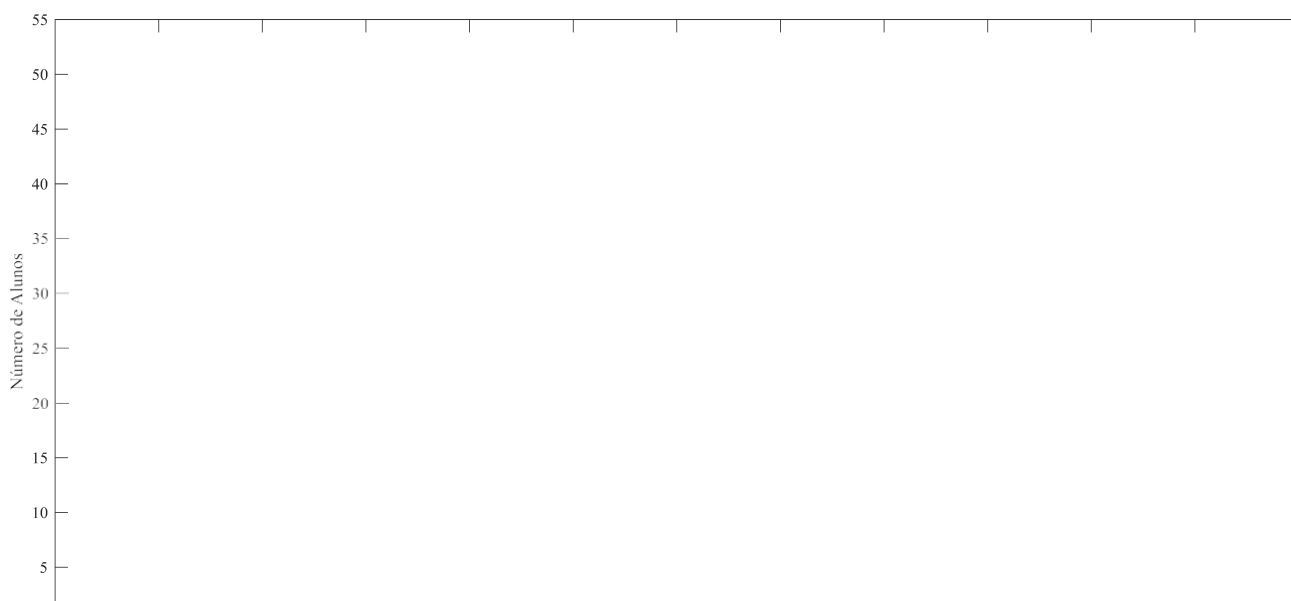


Gráfico 22: Dados relativos ao exercício 1, j)

Com base nos resultados da pesquisa, descobrimos que as escolhas dos alunos foram muito dispersas, acrescentando que 15 alunos (25.00%) não responderam. Apenas 11 alunos (18.33%) escolheram a resposta correta *Amante(s)*. Além disso, 7 alunos (11.67%) escolheram *Nora(s)*, “é melhor ser solteira do que nora de alguém”; 5 alunos (8.33%) escolheram *Filho(s)*, 5 alunos (8.33%) escolheram *Neto(s)*, entenderam assim, “É melhor ser independente do que ser filho de alguém”. Quanto às outras opções escolhidas, *Mãe* , *Marido(s)*, *Irmão(s)* , leva-nos a acreditar que os inquiridos não entenderam o significado dos provérbios.

Os gráficos acima expõem a situação de inquiridos que fizeram o exercício 1. Com base nos dados do gráfico, constata-se que a pergunta d) foi a pergunta respondida com mais acertos pelos alunos, enquanto a pergunta j) foi a pior. De acordo com as explicações dadas pelos alunos, verificamos que a cultura chinesa e a portuguesa são semelhantes e



possuem, na maioria, provérbios correspondentes. Quando não se verifica, torna -se numa das principais razões de erros da sintaxe e do vocabulário. A taxa de resposta correta de alunos de pós -graduação é muito maior do que a de licenciatura, o que é justificável porque os graus superiores dominam mais a gramática, enquanto os graus inferiores não conseguem entender o significado dos provérbios porque não entendem os padrões das frases e das palavras. Por exemplo, alguns alunos não identificam os contextos em que a palavra “criança” pode ser usada no sentido de “filho”.

Além disso, vale a pena mencionar que as hipóteses de resposta dos alunos são interessantes do ponto de vista do conhecimento do léxico. Sob a premissa de não saber a resposta correta, os alunos escolheram a forma com a qual mais concordavam com base na compreensão dos papéis familiares. Como todos os inquiridos são jovens, as respostas podem ser sugeridas por interesses desta faixa de idade: veja-se a preferência pelo papel familiar *Amante* ao responderem às perguntas, como na pergunta c), em que 13 alunos escolheram “Em briga de amantes não metas as mãos”; ou como na pergunta h), em que 9 alunos pensaram “O coração é um amante, deseja tudo o que vê.”

Em geral, os alunos chineses podem completar provérbios com base em semelhanças culturais. Mas para isso, precisam de fortificar e construir o seu vocabulário e a capacidade de conjugação de verbos para entenderem e aplicarem os provérbios.

### 2.2.2 Exercício 2

Na segunda questão a informação divide -se em duas colunas: na primeira coluna temos os contextos e na segunda os provérbios. Solicita -se aos alunos que relacionem os itens das duas colunas e identifiquem as conotações positivas e negativas dos provérbios. Esta questão permitirá perceber se os alunos conseguem, por um lado, associar provérbios a um contexto determinado e, por outro compreender o significado idiomático por trás do significado literal. Por outras palavras, é um teste à capacidade

dos alunos de aplicar provérbios em contextos de comunicação reais em interações do quotidiano.

Questão 2: Na primeira coluna encontra frases que descrevem uma situação/ um contexto. Identifique qual o provérbio que se relaciona cada uma dessas situações/ desses contextos e analise a conotação (positiva ou negativa) do provérbio.

请将第一栏内的语境与第二栏内的俗语配对，并指出是褒义还是贬义。

- a) Rita, tu não debes falar sobre a vida das outras pessoas.
- b) Não digas à Maria que vamos fazer uma festa surpresa ao José.
- c) O João está a discutir com a namorada.
- d) Os navegadores portugueses encontraram a riqueza nos mares da Terra Nova.
- e) A Joana é muito vaidosa (*adj.* 虚荣地). Anda sempre a comprar roupas novas.
- f) O João é muito competente para gerir os negócios da família.
- g) O pai está a ralhar (*v.* 斥责) com o Pedro.
- h) O Pedro gastou todo o dinheiro da família na compra de carros de luxo.

- 1. Diante do espelho, a mulher esquece a panela.
- 2. Ao homem ousado (*adj.* 勇敢地) a fortuna (*f.* 财富) dá a mão.
- 3. Filho de peixe sabe nadar.
- 4. Mulher honrada não tem ouvidos nem olhos.
- 5. Pai rico, filho nobre, neto pobre.
- 6. Segredo em mulher, não pode ser.
- 7. Pelejas (*f.* 争执) de namorados são amores renovados.
- 8. Entre pais e irmãos não metas as mãos.

*Respostas:*

- a) *Rita, tu não debes falar sobre a vida das outras pessoas: Mulher honrada não tem ouvidos nem olhos. (Negativo)*
- b) *Não digas à Maria que vamos fazer uma festa surpresa ao José: Segredo em mulher, não pode ser. (Negativo)*
- c) *O João está a discutir com a namorada: Pelejas (*f.* 争执) de namorados são amores renovados. (Positivo)*
- d) *Os navegadores portugueses encontraram a riqueza nos mares da Terra Nova: Ao homem ousado (*adj.* 勇敢地) a fortuna (*f.* 财富) dá a mão. (Positivo)*

- e) *A Joana é muito vaidosa(adj. 虚荣地), anda sempre a comprar roupas novas:  
Diante do espelho, a mulher esquece a panela. (Negativo)*
- f) *O João é muito competente para gerir os negócios da família: Filho de peixe sabe nadar. (Positivo)*
- g) *O pai está a ralhar(v. 斥责) com o Pedro: Entre pais e irmãos não metas as mãos. (Negativo)*
- h) *O Pedro gastou todo o dinheiro da família na compra de carros de luxo: Pai rico, filho nobre, neto pobre. (Negativo)*

Seguem os resultados:

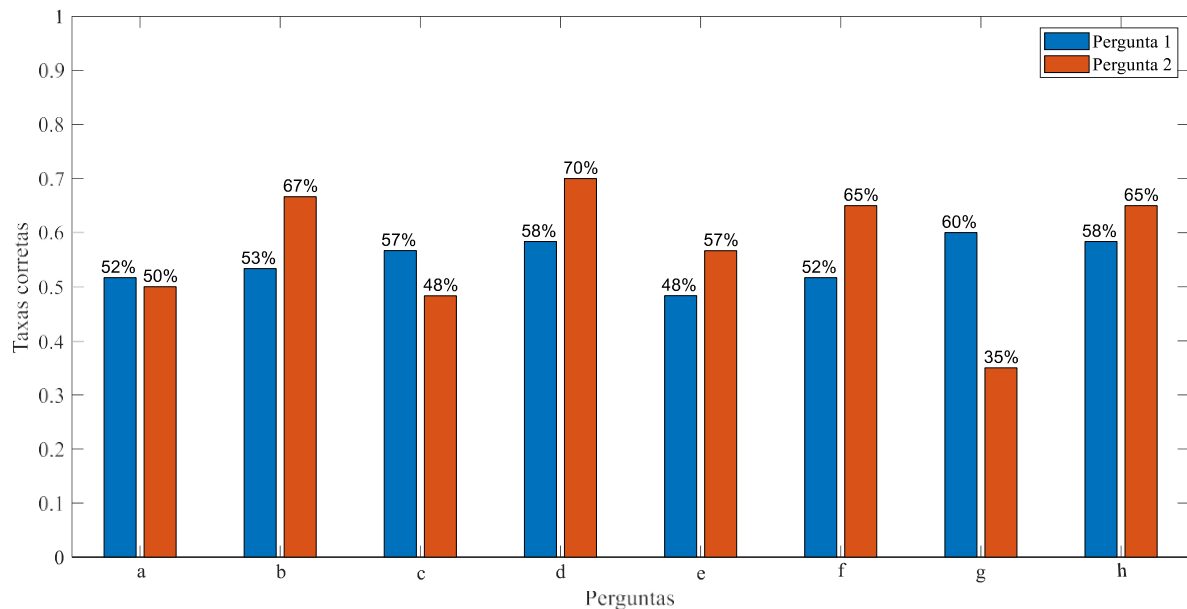


Gráfico 23: Dados relativos ao Exercício 2

A taxa de respostas corretas não é alta. Estes resultados confirmam a dificuldade do exercício, que procura examinar a capacidade abrangente dos alunos para interpretar e reconhecer os provérbios. Em relação a esta questão, apontamos três fenómenos:

Em primeiro lugar, as respostas são polarizadas: os alunos excelentes conseguiram entender completamente os contextos e provérbios, combiná-los e avaliá-los, ao mesmo

tempo, os alunos que menos proficientes em português não entenderam o significado idiomático dos provérbios, e nenhuma das questões está correta .

Em segundo lugar, os provérbios que contêm palavras cujo sentido tem usualmente uma clara interpretação positiva ou negativa serão mais fáceis de avaliar. Na questão d) *Ao homem ousado a fortuna dá a mão* , 42 alunos (70.00%) acertaram na avaliação, o que foi o maior índice de acerto de todas as questões. “Homem ousado” tem uma interpretação positiva e terá indicado aos alunos que o provérbio é positivo. Descobrimos que os alunos conseguiram julgar o significado dos provérbios com base em palavras-chave.

Em terceiro lugar, os provérbios portugueses são mais fáceis de entender pelos alunos chineses se houver provérbios chineses correspondentes. Na questão f), *Filho de peixe sabe nadar*, tem uma correspondência em chinês que diz literalmente *Um pai como tigre não tem filhos como cão* <sup>19</sup>. De acordo com os dados, 31 alunos (51.67%) escolheram a correspondência, e 39 alunos (65.00%) avaliaram corretamente a interpretação positiva/negativa.

A partir dos resultados do Exercício 2, verifica -se cerca de metade dos alunos conseguiu associar os provérbios de acordo com o contexto, e mais alunos conseguiram avaliar se têm sentido positivo ou negativo. Também concluímos que os alunos que conseguiram completar a primeira questão com sucesso, também foram capazes de completar a seguinte. Notamos que os alunos de proficiência alta têm uma capacidade abrangente mais forte, enquanto os alunos de proficiência baixa não conseguem entender e completar o exercício. A capacidade de entender os provérbios no seu valor idiomático é principal a dificuldade para a aplicação dos provérbios nos exercícios e, conseqüentemente, em situação de comunicação.

---

<sup>19</sup> Em chinês, 虎父无犬子 hǔ fù wú quǎn zǐ.

### 2.2.3 Exercício 3

Na terceira questão, definimos quatro opções de resposta para cada pergunta, esperando que os alunos escolham o provérbio que melhor se adequa à frase. Essas opções têm significados semelhantes e os alunos têm de analisar as características linguísticas dos provérbios para fazer escolhas. Esta questão determina se os alunos são capazes de escolher o vocabulário apropriado para complementar os provérbios por meio de características linguísticas como o ritmo, a aliteração, a assonância, as construções binárias, o paralelismo, etc.

Questão 3: Escolha a palavra que parece mais adequada para completar o provérbio.  
选词填空。

- a. Entre marido e \_\_\_ não metas a colher.  
esposa companheira consorte mulher

*Resposta: mulher*

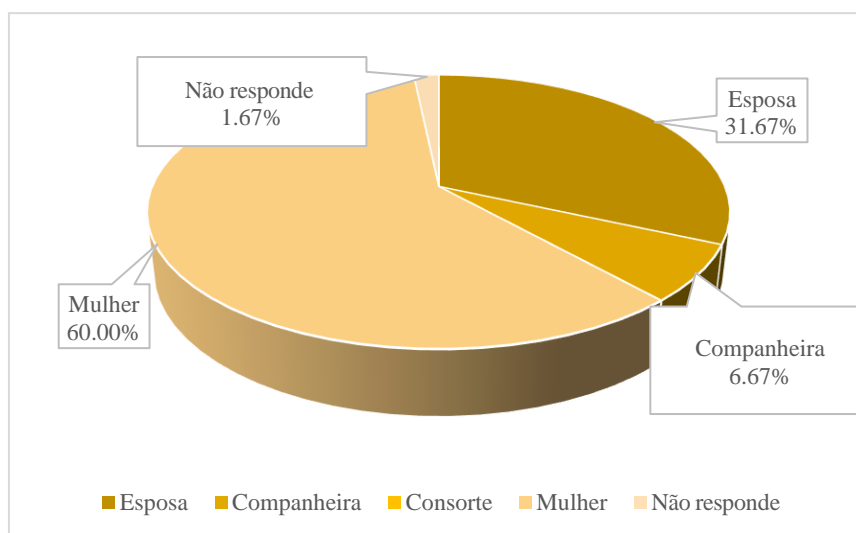


Gráfico 24: Dados relativos ao exercício 3, a)

- b. Homem casado, nem bom \_\_\_ nem bom soldado.  
esposo homem marido cônjuge

*Resposta: marido*

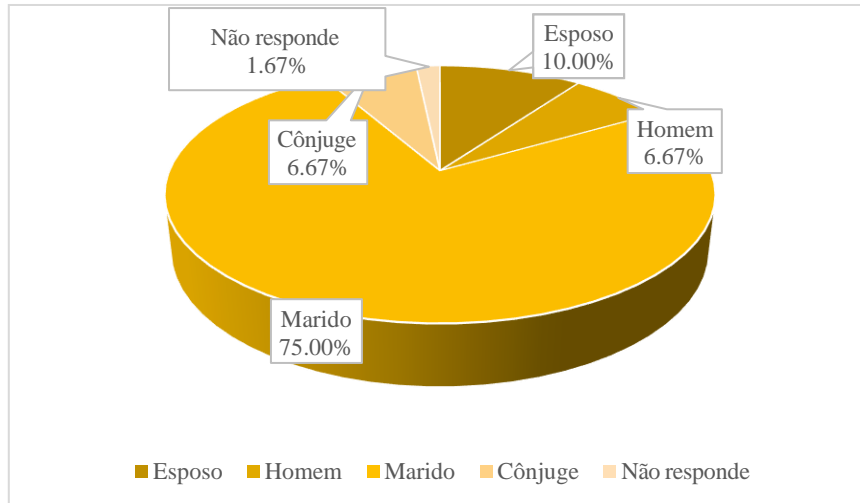


Gráfico 25: Dados relativos ao exercício 3, b)

c. \_\_\_ são unhasdas.

cunhadas mulheres tias noras

*Resposta: cunhadas*

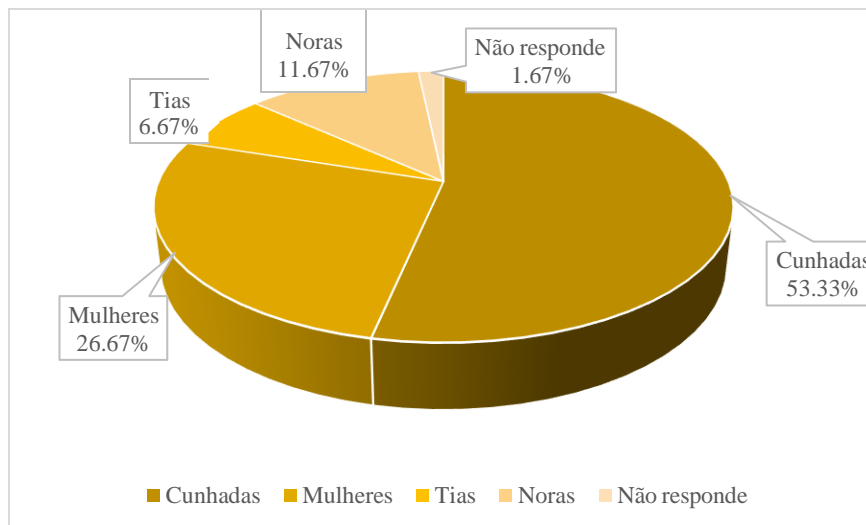


Gráfico 26: Dados relativos ao exercício 3, c)

d. De\_\_\_, nunca bom bocado.

tio genro homem cunhado

*Resposta: cunhado*

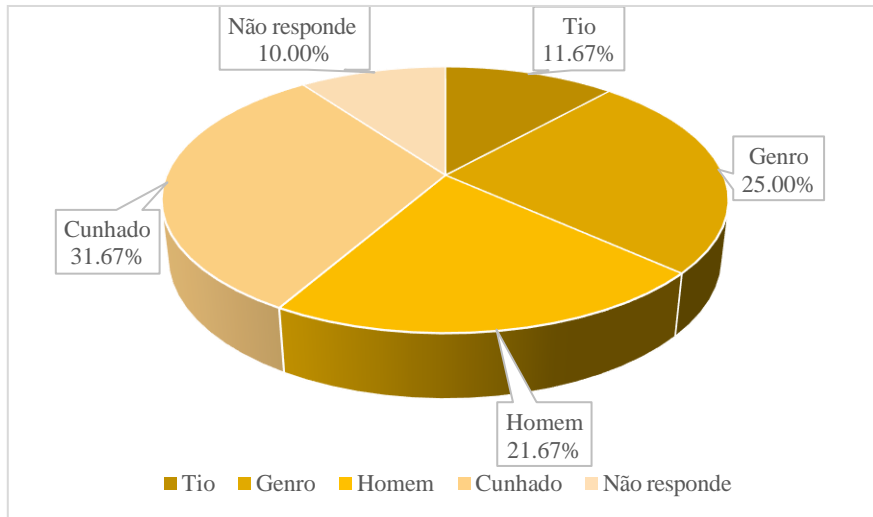


Gráfico 27: Dados relativos ao exercício 3, d)

- e. \_\_\_louçã, cabeça vã.  
 menina rapariga moça namorada

*Resposta: moça*

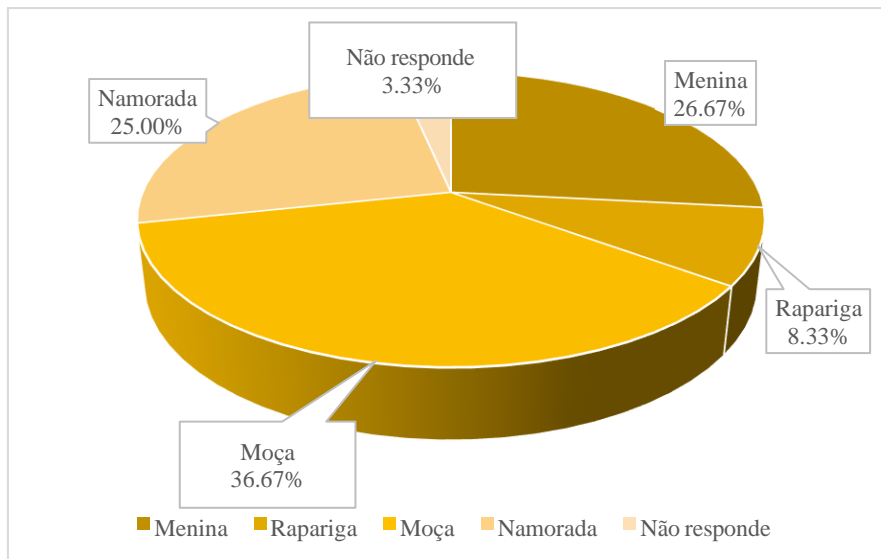


Gráfico 28: Dados relativos ao exercício 3, e)

- f. Pelo teu coração julga o teu \_\_\_.  
 amigo irmão sobrinho pai

*Resposta: irmão*

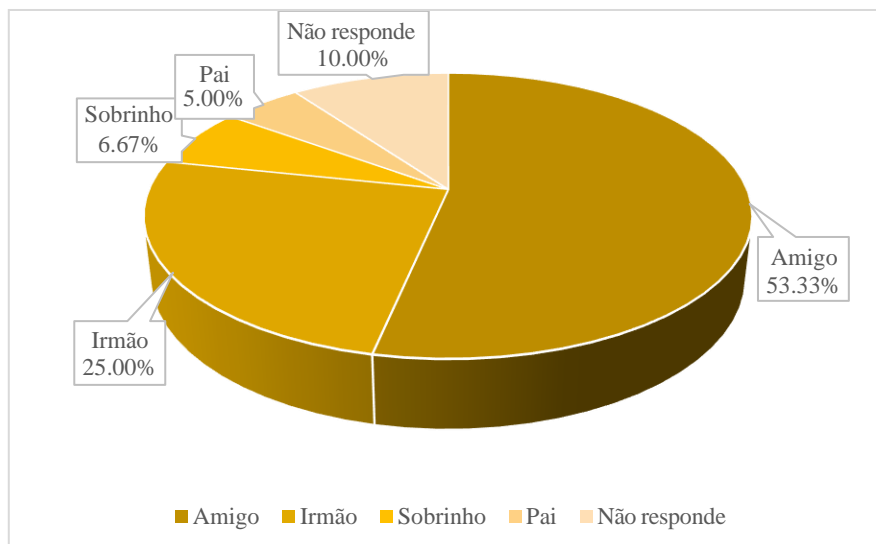


Gráfico 29: Dados relativos ao exercício 3, f)

Em relação a esta questão, oferecem-se duas conclusões:

A primeira é que os alunos preferiram usar palavras conhecidas e de uso frequente para completar um provérbio. Nesta questão, palavras de uso raro no nível de proficiência dos alunos foram escolhidas com menos frequência. Por exemplo, a maioria dos alunos escolheu “mulher” e “marido” em vez de “consorte” e “cônjuge”: na questão b) *Homem casado, nem bom marido nem bom soldado* tem a maior taxa de acerto, 75.00%. A alta taxa de acerto não é favorecida por rima (que é entre “casado” e “soldado”), mas porque “marido” é familiar para os alunos. Compare-se com o segundo exemplo, c) *Cunhadas são unhas*: o enunciado contém uma rima óbvia, mas a taxa correta é de apenas 53.33%, e 26.67% escolhem mulher. Estes exemplos sugerem que, quando os alunos consideram completar um provérbio, eles tendem a escolher palavras com as quais estão mais familiarizados.

Em segundo, quando os alunos analisaram a resposta, eles consideram primeiramente o significado dum provérbio, e quando o significado não é óbvio, eles prestaram atenção às características linguísticas, como o ritmo, a aliteração, e a assonância. Embora a



presença de uma característica linguística não seja um fator preferencial, ainda é um importante método de avaliação para os alunos.

#### 2.2.4 Exercício 4

No último exercício, procuramos verificar se os alunos estão familiarizados com provérbios aprendidos em contexto escolar. Para isso selecionamos provérbios que apareceram num manual didático (questões a -e), a par de outros que não apareceram (questões f-g). Os alunos devem avaliar o sentido positivo ou negativo deles. O objetivo é avaliar a capacidade dos alunos de atribuírem corretamente uma conotação positiva ou negativa aos provérbios sem contexto.

Questão 4: Assinale os provérbios positivos(P) ou negativos(N).  
请指出下列俗语是褒义(P)还是贬义(N)。

- a. Quem não se sente, não é filho de boa gente. (N)
- b. Homem pequeno, saco de veneno(m.毒药). (N)
- c. A mulher e o vinho fazem errar o caminho. (N)
- d. Casa sem mulher, corpo sem alma. (P)
- e. Os homens não se medem aos palmos. (P)
- f. Homem apaixonado não admite conselho. (N)
- g. Antes filho de pobre que escravo de rico. (P)
- h. O bom filho à casa torna. (P)
- i. Quem casa filha de pedreiro fica. (N)
- j. A mulher do cego, para que se enfeita(v.打扮)? (N)

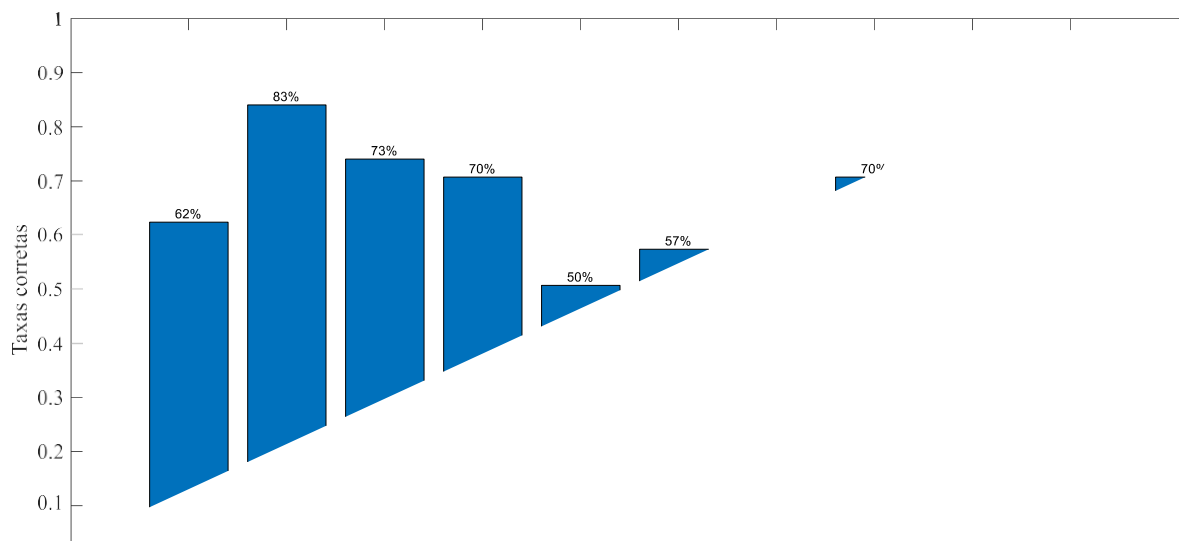


Gráfico 30: Dados relativos ao Exercício 4

Com base nas respostas, os alunos foram mais precisos a avaliar os provérbios aprendidos em contexto didático. Para os provérbios presentes em manuais, a taxa média de acertos foi de 67.66%, e para os restantes foi de 60.02%. Estes dados demonstram que o método de ensino ajuda os alunos a avaliar o significado dos provérbios.

Nas questões b) e j) foram adicionadas informações em chinês sobre o significado de palavras difíceis. Em ambos os casos, a taxa de acerto foi alta. Isso sugere que o conhecimento do significado da palavra em chinês potencia a capacidade de os alunos distinguirem valores positivos e negativos.

## Capítulo 3. Discussão dos resultados

### 3.1 Análise dos resultados

Recordemos que a maioria dos alunos inquiridos se posiciona no nível intermédio de proficiência. Segundo a autoavaliação que registaram no inquérito, 3 alunos indicaram estar no nível C1 (5.00%), 32 no B1 (53.33%), 20 no B2 (33.33%). No que diz respeito

ao número de provérbios que conheciam, 56 alunos (93.33%) indicavam 0 a 20 provérbios.

1. Alguns alunos não conseguiram distinguir entre provérbios e expressões idiomáticas. Na questão 2.1.12 “Escreva um provérbio português”, 17 alunos (28.33%) escreveram uma expressão idiomática. Como tanto os provérbios quanto as expressões idiomáticas são estruturas fixas de culturais e podem conter metáforas, é fácil serem confundidos por falantes não nativos de português.
2. Ainda na questão 2.1.12, mais de metade dos alunos escolheu provérbios sobre animais ou filosofia de vida, o que revela um interesse por esses temas e uma predisposição para a aprendizagem. Por exemplo, *Quando o gato sai de casa os ratos passeiam, Devagar se vai longe*, etc.
3. O Exercício 1 tem uma taxa de acerto de 56.83%. O erro comum dessa questão é escolher como resposta palavras relacionadas com *família*, ainda que não sejam a resposta correta. Por exemplo, 4 alunos escolheram “Mãe” no “*de peixe sabe nadar*”, o que tem um provérbio correspondente em português: *Filho de gato mata rato/ Filho de burro um dia dá coice*. Embora as escolhas erradas dos alunos sejam lógicas e produzam frases corretas, a opção *Filho* é mais comumente usada idiomáticamente.
4. No Exercício 2, a taxa de acerto na questão de correspondência é de 54.79%, e a na questão de avaliação é de 57.09%. Os dados demonstram que mais de metade dos alunos apresentam as suas capacidades, a de combinar os provérbios com os contextos e a de avaliar o significado idiomático do provérbio. Os restantes falharam em uma das tarefas.
5. A taxa de acerto do Exercício 3 é de 46.94%. Os alunos preferiram usar palavras

conhecidas e de uso frequente para completar um provérbio, quando os alunos analisaram a resposta, eles consideram primeiramente o significado dum provérbio, e quando o significado não é óbvio, eles prestaram atenção às características linguísticas, como o ritmo, a aliteração, e a assonância. Quando os alunos têm de completar um provérbio, procuram fazer escolhas lexicais de que resultem enunciados lógicos; as características linguísticas relacionadas com rima e estrutura são considerados em segundo plano.

6. A taxa de acerto Exercício 4 é de 63.84%. Podemos constatar que os provérbios aprendidos em manuais didáticos e provérbios com explicações em chinês recolheram mais respostas certas. Este resultado não é surpreendente, mas confirma que o ensino explícito de provérbios contribui para a correta avaliação de sentidos positivo e negativos.
7. As dificuldades enunciadas na autoavaliação dos alunos inquiridos parecem estar de acordo com as dificuldades reveladas na resolução das tarefas. 44 alunos (73.33%) acham que os provérbios são difíceis de entender devido às diferenças culturais, 30 alunos (50.00%) acham que os provérbios têm vocábulos desconhecidos, 18 alunos (30.00%) acham que os provérbios têm regras gramaticais e sintaxe complexas.

A partir da análise das respostas dos alunos, podemos propor algumas sugestões sobre métodos de ensino.

### **3.2 Sugestão didática**

O objetivo final da aprendizagem da uma língua é conseguir comunicar -se com os falantes nativos. No curso de Português Língua Estrangeira/Língua Segunda, o ensino - aprendizagem de provérbios tem vantagens, pois exemplificam uma grande variedade

de estruturas e servem diversos propósitos comunicativos. De acordo com os resultados do questionário, fazemos as seguintes sugestões:

1. Adotar métodos diferentes no ensino para os alunos de diferentes níveis

Para alunos de licenciatura recomenda-se a escolha de provérbios simples, e o ensino deve se concentrar em aprender vocabulário, gramática e melhorar o interesse dos alunos. Quando os alunos atingem um determinado nível (B2), o foco do ensino pode ser a correspondência do contexto com os provérbios a competência comunicativa dos alunos.

2. Prestar atenção ao ensino de palavras com sentido positivo e negativo

Os resultados provaram que os alunos avaliam os provérbios a partir de palavras-chave, portanto os professores devem explicar as palavras com interpretação tipicamente positiva ou negativa (por exemplo, os adjetivos que exprimem emoções). Desta forma, os alunos chineses conseguem compreender e distinguir melhor um provérbio, e também se reduzem as interpretações erradas devido às diferenças culturais.

3. Promover o ensino em contexto

Em termos de pragmática, os alunos devem dominar o uso de provérbio num contexto determinado. Sugerimos que ao ensinar o conteúdo dos provérbios, o contexto possa ser simulado para que os alunos possam entender melhor como os provérbios devem ser aplicados.

4. Promover a comparação de cultura

Os provérbios integram elementos linguísticos e extralinguísticos (culturais). Como Mai (2006, p. 171) conclui: “Os vocábulos desse género (expressões idiomáticas ou ditos populares), se são traduzidos à letra sem uma explicação adequada sobre a cultura portuguesa, podem não significar nada para os alunos chineses ou causar

dificuldade de entendimento.” Se os alunos chineses puderem ter uma compreensão suficiente da cultura do local em que a língua é falada, isso poderá ajudá -los a aplicar os provérbios de forma mais adequada. Propõe -se que as metáforas concetuais culturais sejam explicitamente ensinadas.

## **Conclusão**

Acreditamos que a aprendizagem de provérbios pode melhorar a capacidade geral de linguagem dos alunos. Como afirma Reis:

*O provérbio é uma ferramenta para o estudo da língua nas suas diversas componentes - morfologia, fonologia, sintaxe, semântica, pragmática, entre outros.* (Reis et al., 2016, p. 1)

Além disso, os provérbios mobilizam conhecimento extralinguístico cultural e tornam -se interessantes para os alunos que aprendem português como língua estrangeira. Os provérbios são um tópico que deve ser explicitamente ensinado e, por conseguinte, são um objeto de estudo na investigação em didática.

O principal objetivo deste trabalho foi a análise de características linguísticas e pragmáticas dos provérbios, relevantes para a aprendizagem por alunos estrangeiros. Nesse sentido, investigámos o domínio dos provérbios por alunos chineses, através de um questionário. Com a análise dos dados recolhidos, procuramos resumir as dificuldades mais comuns, e oferecer sugestões fundamentadas para o ensino de provérbios para alunos chineses.

Os provérbios que foram citados neste trabalho foram recolhidos principalmente no *Dicionário de provérbios portugueses* e na *Concordância sino -portuguesa de provérbios e frases idiomáticas* (Ngan, 1998). Esta última fonte contém provérbios

chineses correspondentes a provérbios portugueses, e esclareceu algumas dificuldades da interpretação de provérbios portugueses. Ainda assim, ao procurar recursos de provérbios, verificamos que nem todos são de fácil compreensão, pelo que compilamos uma lista de provérbios sobre família, que apresentamos no anexo. Esta lista inclui informações complementares em chinês, que esclarecem o significado do provérbio.

O trabalho tem algumas limitações. Em primeiro lugar, uma amostra de 60 alunos revelou ser diminuta para estudar os aspetos pragmáticos. Para um estudo mais completo, seria necessário inquirir mais alunos e com mais homogeneidade no nível de proficiência. Assim, os dados podem apenas refletir uma tendência, sem permitir conclusões seguras sobre a distinção do sentido positivo ou negativo.

Com o trabalho, esperamos proporcionar uma base para futuras investigações no ensino-aprendizagem de português como língua estrangeira, desenvolvendo métodos mais adequados para a análise pragmática dos provérbios. Esperamos ter demonstrado que, no que respeita ao caso específico de aprendentes chineses, os provérbios têm um grande potencial de investigação no domínio da linguística aplicada e da didática das línguas.

## **Bibliografia**

Dicionários:

Almeida, J. J. (2014). *Dicionário aberto de calão e expressões idiomáticas*. Outubro.

Delicado, A. (1923). *Adagios portugueses reduzidos a lugares communs*. Domingos Lopes Rosa.

*Dicionário de provérbios portugueses* (1999). Texto Editora.

Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/211405411/DICIONARIO-DE-PROVERBIOS-PORTUGUESES-Porto-Editora>

Houaiss, A., Villar, M., & Franco, F. M. de M. (2009). *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Objetiva Rio de Janeiro.

Jaime, R. H. (1936). *Dicionário de Máximas, Adágios e Provérbios*. Minerva: Vila Nova de Famalicão.

Ngan, A. A. et. al. (1998). 《中葡对照成语集》 *Concordância Sino -Portuguesa de Provérbios e Frases Idiomáticas*. Macau: Associação de Educação de Adultos.

Dicionários online:

*Dicionário Online de Português*. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>

Direção -Geral da Educação. (2019). *Dicionário terminológico para consulta em linha*. Disponível em: <https://dt.dge.mec.pt/>

Outras referências :

Abbate, C. E. (2016). " Higher" and" Lower" Political Animals: A Critical Analysis of Aristotle's Account of the Political Animal. *Journal of Animal Ethics*, 6(1), 54-66.

Albuquerque, M. H. T. (1989). *Um exame pragmático do uso de enunciados proverbiais nas interações verbais correntes*. [Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo]. Repositório da Universidade de São Paulo.

Alter, R. (2010). *The Wisdom Books: Job, Proverbs, and Ecclesiastes*. W. Norton & Company.



Azevedo, C. M. C. (2019). *Palavras com polarização positiva e polarização negativa em dois dicionários de língua portuguesa*. [Dissertação de mestrado, Universidade de Minho]. Repositório da Universidade de Minho.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/64676>

Barbieri, E. F. (2010). Unidades fraseológicas no ensino de PLE: perspectiva intercultural. *Revista Limite*, 4, 155-166.

Bartlett, J. W. (1932). *The Nature of the Proverb*. Harvard University Press.

Cadbury, H. J. (1929). *Egyptian Influence in the Book of Proverbs*. The University of Chicago Press.

Echegaray, J. (2000). *A Bíblia e seu contexto*. São Paulo: Edições Ave Maria.

Freitas, C. (2013). Sobre a construção de um léxico da afetividade para o processamento computacional do português. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 13 (4), 1031-1059.

Gao, N. (2017). *Um estudo comparativo de provérbios portugueses e chineses: O caso das metáforas zoomórficas*. [Dissertação de mestrado, Universidade de Aveiro].

Repositório Institucional da Universidade de Aveiro.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10773/22141>

Houot, B., Machado, F. A., & Delors, J. (2001). *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*. Edições ASA.

Huang, Y. Y., Yang, S, Y., & Wang, D, C. (2003). 《汉英谚语与文化》 *Chinese-English Proverbs and Culture*. Shanghai Foreign Language Education Press.

Lakoff, G., Johnson, M. (2008). *Metaphors we live by*. University of Chicago Press.

Lichtheim, M. (2006). *Ancient Egyptian literature: Volume I: The old and middle kingdoms (Vol. 1)*. University of California Press.

Liu, M. (2012). *Provérbios e Expressões Idiomáticas em Português e Chinês* .

[Dissertação de mestrado, Universidade de Minho]. Repositório da Universidade de Minho.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/24055>

Lopes, A. (1992). *Texto proverbial português: elementos para uma análise semântica e pragmática*. [Dissertação de doutoramento, Universidade de Coimbra]. Repositório científico da Universidade de Coimbra.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10316/47906>

Lv, H. (2002). 《现代汉语词语褒贬义研究》 *Research on the Positive and Negative Meanings of Modern Chinese Words* (Masters dissertation). Heilongjiang University.

Lyons, J. (1987). *Linguagem e Linguística – uma Introdução* . Editora Guanabara SA.

Mai, R. (2006). *Aprender Português na China* [Dissertação de mestrado, Universidade de Aveiro]. Repositório Institucional da Universidade de Aveiro.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10773/2857>

Mendonça, É. V. S. (2017). O Livro dos Juízes e a História Deuteronomista. *Ribla*, 75(2), 23-32.

Mieder, W. (2004). *Proverbs: A handbook*. Greenwood Press

Ming, C. (2021). 《发展汉语·综合：教材中褒贬词习得研究论》 *Complimentary and derogatory words in the textbook “Developing Chinese: Comprehensive” Acquisition research* (Masters dissertation). Hainan Normal University.

Pilz, K. D. (1981). *Phraseologie: Redensartenforschung*. Metzler Publisher.

Ping, S. Z. (2003). 《英汉谚语渊源比较分析》 Uma Análise Comparativa da Origem dos Provérbios Inglês e Chinês. *Journal of Nanping Teachers College*, 22(3), 89-92.

Reis, S., & Baptista, J. (2016). O uso de provérbios no ensino de português. In *10th Interdisciplinary Colloquium on Proverbs, Actas ICP16 Proceedings*. Soares, & Lauhakangas, Outi.

Disponível em: <https://sapientia.ualg.pt/handle/10400.1/10207>

Steinberg, M. (1995). Provérbios e tradução. *TradTerm*, 2, 59-65.

Taylor, A. (1975). *Selected Writings on Proverbs*. Academia Scientiarum Fennica.

Ventura, H., & P. Salimov. (2015). *Português outra vez*. Lidel-Edições Técnicas.

Villalva, A., & Silvestre, J. P. (2017). *Introdução ao estudo do léxico: descrição e análise do Português*. Editora Vozes.

Wang, C. X. (2014). *Ensino de português (PLE) a falantes de língua materna chinesa: as expressões idiomáticas*. [Dissertação de doutoramento, Universidade de Lisboa]. Repositório da Universidade de Lisboa.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/12245>

Xatara, C. M. (1998). Tipologia das expressões idiomáticas. *Alfa: revista de linguística*, 42, 1-8.

Xatara, C. M., & Succi, T. M. (2008). *Revisitando O Conceito De Provérbio*. Veredas-Revista de Estudos Linguísticos. 12. 1. , 33-48.

Yu, X. (2011). 《葡汉翻译理论与实践》 *Tradução português -chinês teoria e prática*. Foreign Language Teaching and Researching Press.

Zhang, D., & Lu, Shi, Y. (1988). 《汉语语法修辞词典》 *O Dicionário de gramática e retórica chinesa*. Anhui Education Press.

## **Anexo I Inquérito**

### **Inquérito**

Este inquérito destina-se a recolher informação sobre o conhecimento dos provérbios portugueses pelos estudantes chineses na Universidade de Aveiro. Os dados obtidos serão utilizados apenas para um estudo sobre a aquisição de provérbios portugueses por estudantes chineses.

本次调查旨在收集阿威罗大学中国学生对葡萄牙语谚语的了解情况，所得数据仅用于中国学生对葡萄牙语谚语习得的研究。

A primeira parte deste inquérito contém as informações pessoais. O formulário é anónimo, por isso sinta-se à vontade para preencher as informações de forma verdadeira. A segunda parte contém exercícios que envolvem os provérbios. Se necessário, você

pode usar o dicionário para procurar palavras desconhecidas, mas não pode procurar as respostas.

本调查第一部分包含个人信息，我们采用匿名形式，请如实填写信息。第二部分包含涉及谚语的练习，如有必要，您可以使用字典查单词，但您不能直接查谚语。

Obrigada pela colaboração!

感谢配合！

## Parte 1- Informações Pessoais

1. Idade:
2. Género:
3. Há quantos anos aprende Português? 您学习葡语几年了?
4. Onde aprende/aprendeu Português? 您在哪里学习葡语?  
 China continental  Portugal  Macau  Outros:
5. Qual é o seu nível de proficiência de Português ? (autoavaliação)  
自我评价下葡语水平?  
 A1  A2  B1  B2  C1  C2
6. Você sabe o que é um provérbio? 您知道什么是谚语吗?  
 Sim, eu consigo dizer se uma frase é um provérbio.  
是，我能分辨出一句话是否是谚语。  
 Sim, mas tenho dificuldade em distinguir entre provérbios e outras expressões idiomáticas. 不，我不能区分谚语和其他语言表达。  
 Não, eu não sei o que são provérbios. 不，我完全不知道谚语是什么。
7. Quantos provérbios domina? 您掌握了多少谚语?

0-20  20-50  50-100  mais de 100

8. Com que frequência usa os provérbios? (quer na escrita, quer na oralidade)

您使用谚语的频率? (包括书面和口头表达)

Nunca  uso muito raramente  uso algumas vezes  uso com frequência

9. Por quais meios conhece os provérbios? 您从哪些途径了解到葡语谚语?

Aulas de português e Manuais didáticos  Conversas quotidianas

Social média e televisão  Revistas, jornais e outros livros extracurriculares

Dicionários  Outras:

10. Como o falante não nativo, que dificuldades você encontrou para aprender

provérbios? 作为非母语者, 您在学习谚语时遇到了哪些困难?

Provérbios têm vocábulos desconhecidos.

Provérbios têm regras gramaticais e sintaxe complexas.

O significado profundo que está por trás do significado literal não pode ser entendido. (Por causa das culturas diferentes)

Outros:

11. Como avalia se o provérbio tem um valor positivo ou negativo? (Pode responder

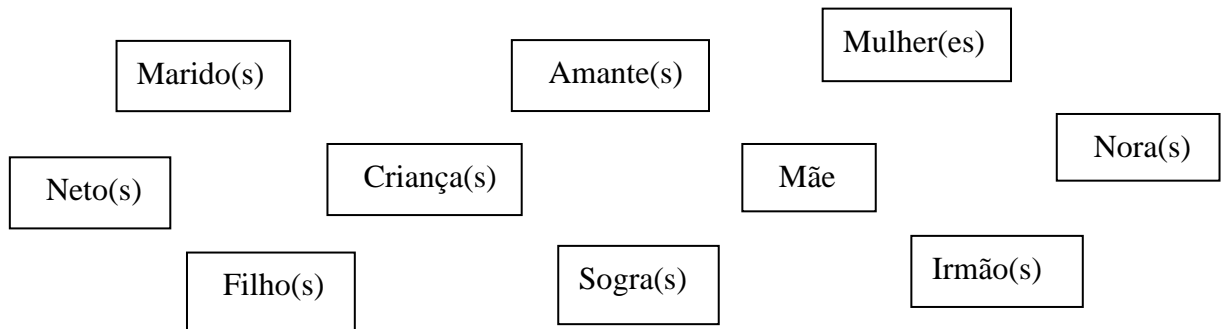
em chinês) 如何判断谚语的褒贬性? (可用中文作答)

12. Escreva um provérbio português. 写出一条葡萄牙谚语。

## Parte 2 - Exercícios sobre provérbio

(No caso de não conseguir responder em português por falta de vocabulário, poderá responder em chinês.)

1. Escolha a palavra adequada para completar o provérbio e explique o significado do provérbio. 选词填空，并使用葡文或中文解释俗语的含义。



- a) A língua das \_\_\_\_ é a sua espada.
- b) Enquanto fui nora(*f. 媳妇*), nunca tive boa \_\_\_\_.
- c) Em briga(*f. 争吵*) de \_\_\_\_ não metas as mãos
- d) \_\_\_\_ de peixe sabe nadar.
- e) Lembra-te sogra(*f. 婆婆*), que foste \_\_\_\_.
- f) De boa cepa(*f. 葡萄树地下茎*), a vinha(*f. 葡萄树*); e de boa \_\_\_\_, a filha.
- g) De pai mau e filho bom lávirá \_\_\_\_ que sai ao avô.
- h) O coração é uma \_\_\_\_, deseja tudo o que vê.
- i) Mulher sem \_\_\_\_, barco sem leme(*m. 船舵*).
- j) Mais vale ser mulher de ninguém que \_\_\_\_ de alguém.

2. Na primeira coluna encontra frases que descrevem uma situação/ um contexto.

Identifique qual o provérbio que se relaciona cada uma dessas situações/ desses contextos e analise a conotação (positiva ou negativa) do provérbio. 请将第一栏内的语境与第二栏内的俗语配对，并指出是褒义还是贬义。

- a) Rita, tu não deves falar sobre a vida das outras pessoas.
- b) Não digas à Maria que vamos fazer uma festa surpresa ao José.
- c) O João está a discutir com a namorada.
- d) Os navegadores portugueses encontraram a riqueza nos mares da Terra Nova.
- e) A Joana é muito vaidosa (*adj.* 虚荣地). Anda sempre a comprar roupas novas.
- f) O João é muito competente para gerir os negócios da família.
- g) O pai está a ralhar (*v.* 斥责) com o Pedro.
- h) O Pedro gastou todo o dinheiro da família na compra de carros de luxo.

- 1. Diante do espelho, a mulher esquece a panela.
- 2. Ao homem ousado (*adj.* 勇敢地) a fortuna (*f.* 财富) dá a mão.
- 3. Filho de peixe sabe nadar.
- 4. Mulher honrada não tem ouvidos nem olhos.
- 5. Pai rico, filho nobre, neto pobre.
- 6. Segredo em mulher, não pode ser.
- 7. Pelejas (*f.* 争执) de namorados são amores renovados.
- 8. Entre pais e irmãos não metas as mãos.

Os provérbios que transmitem uma ideia positiva são:

褒义的俗语有:

Os provérbios que transmitem uma ideia negativa são:

贬义的俗语有:



3. Escolha a palavra que parece mais adequada para completar o provérbio. 选词填空。

a) Entre marido e \_\_\_ não metas a colher.

esposa companheira consorte mulher

b) Homem casado, nem bom \_\_\_ nem bom soldado.

esposo homem marido cônjuge

c) \_\_\_ são unhas.

cunhadas mulheres tias noras

d) De \_\_\_, nunca bom bocado.。

tio genro homem cunhado

e) \_\_\_ louçã, cabeça vã.

menina rapariga moça namorada

f) Pelo teu coração julga o teu \_\_\_.

amigo irmão sobrinho pai

4. Assinale os provérbios positivos(P) ou negativos(N). 请指出下列俗语是褒义(P)还是贬义(N)。

*Exemplo: Homem prevenido vale por dois. (P)*

*Entre marido e mulher, não metas a colher.(N)*

- a. Quem não se sente, não é filho de boa gente. ( )
- b. Homem pequeno, saco de veneno(*m. 毒药*). ( )
- c. A mulher e o vinho fazem errar o caminho. ( )
- d. Casa sem mulher, corpo sem alma. ( )
- e. Os homens não se medem aos palmos. ( )
- f. Homem apaixonado não admite conselho. ( )
- g. Antes filho de pobre que escravo de rico. ( )
- h. O bom filho à casa torna. ( )
- i. Quem casa filha depenado fica. ( )
- j. A mulher do cego, para que se enfeita(*v. 打扮*)? ( )

## Anexo II Corpus

### Provérbios sobre Homem/Homem Macho

6. A homem aventureiro, a filha lhe nasce primeiro. 花心男人，女儿先来。
7. A mulher e o vinho tiram o homem do seu juízo. 女人和酒使男人失去理智。
8. A paixão torna o homem cego, surdo e burro! 激情使人聋、哑、瞎!
9. A vida ébela, os homens éque dão cabo dela. 自作孽，不可活。
10. Ao homem ousado a fortuna dáa mão. 财富偏爱敢于冒险之人。
11. Aquilo que Deus uniu, jamais o homem poderá separar. 上帝结合的，人类永远无法分开。
12. Bebidas fortes, homens fracos. 烈酒使男人虚弱。
13. De esperança vive o homem até à morte. 人活在希望中，直到死亡。
14. Deus faz o que quer e o homem o que pode. 上帝做他想做的，人做他能做的。
15. Do vinho e da mulher, livre-se o homem... se puder. 如果可以，男人应该远离酒和女人。
16. É pelo estômago que se governam os homens. 男人由胃主宰。
17. Errar é próprio do homem, perdoar é próprio de Deus. 犯错是人的本能，宽恕则属于上帝。
18. Formosura de mulher não enriquece o homem. 女人的美丽不会使男人富有。
19. Guarda-te do homem que não fala e do cão que não ladra. 当心不说话的人，不叫的狗。
20. Homem ajuizado por todos é respeitado. 明理之人受人尊重。
21. Homem ambicioso não é preguiçoso. 雄心勃勃的人不懒惰。
22. Homem apaixonado não admite conselho. 恋爱中的男人不听劝告。
23. Homem casado, nem bom marido nem bom soldado. 已婚男人，当不了好老公，也当不了好士兵。
24. Homem em jejum, não ouve nenhum. 禁食的人什么也听不见（宗教谚语）。
25. Homem muito palavroso, muito mentiroso. 啰嗦的男人啰爱说大话。

26. Homem palreiro faz o seu amigo mudo. 喋喋不休者，没人搭理。
27. Homem pequeno, saco de veneno. 小个子男人是袋毒药。
28. Homem prevenido vale por dois. 有备无患。
29. Homem prudente vale mais que o valente. 谨慎之人比一个勇敢之人更靠得住。
30. Homem que da sua honra não sonha, vem-lhe de ter pouca vergonha. 不追求自己荣誉之人，鲜廉寡耻。
31. Homem reina, mulher governa. 男人名义上当王，但实际统治的是女人。
32. Homem velho e mulher nova dão filhos até à cova. 老夫少妻，到死都在生孩子。
33. Mais homens se afogam no copo que no mar. 喝酒沉迷的人比淹死在海里的人还要多。
34. Mulher que assobia, seu homem comia. 吹口哨的女人，她的男人会被绿。
35. Nada enfurece tanto o homem como a verdade. 没有什么比真相更能激怒人了。
36. Não há como a mulher para fazer do homem quanto quer. 女人总能让男人如她所愿。
37. Nem só de pão vive o homem. 人不单靠面包生活。
38. O homem de sete ofícios nem por isso chega a rico. / Homem de sete ofícios, em todos é remendão. 会而不精。
39. O homem põe e Deus dispõe. 谋事在人，成事在天。
40. Os homens conhecem-se pelas palavras e os bois pelos cornos. 认识一个人听他说话，了解一头牛看他的角。
41. Os homens inteligentes mudam de opinião, os burros não. 聪明人随机应变，笨蛋顽固不化。
42. Os homens não se medem aos palmos. 不能通过身材大小来判定一个男人。
43. Os homens sobem por ambição e por ela vêm ao chão. 人因雄心壮志而起，也因雄心而跌倒。
44. Para o homem prudente, os conselhos são inúteis. 对于谨慎之人，忠告结尾徒劳。
45. Quanto mais conheço os homens, mais gosto dos animais. 越了解人就越喜欢动物。
46. Se o homem fosse adivinho, nunca seria pobrezinho. 如果人能占卜，就不会贫穷。

47. Todo o homem tem o seu preço. 每个人都能标价。
48. Três coisas enganam os homens: as mulheres, os copos pequenos e a chuva miúda.  
迷惑男人的三件事：女人、酒杯和小雨。
49. Três horas dormem os santos, cinco os mercadores, sete os homens comuns e nove os preguiçosos. 圣人睡三小时，商人睡五小时，平民睡七小时，懒人睡九小时。

### Provérbios sobre Marido

5. A mulher deve sempre acompanhar o marido. 嫁鸡随鸡，嫁狗随狗。
6. Cresce o ouro bem batido, como a mulher com bom marido. 女人要靠丈夫的拳脚来调教。
7. O marido e o linho, não é escolhido. 千里姻缘一线牵。
8. O marido, barca, a mulher, arca. 各司其职。

### Provérbios sobre Pai

1. À pai Adão. 一丝不挂。
2. Dá o pai ao filho que nada merece; nunca o filho dá ao pai sem interesse.  
父亲会无私给予孩子，而孩子不会无私待父亲。
3. De pai vilão, filho fidalgo, neto ladrão. 父亲是地主，儿子是贵族，孙子是纨绔子弟（不务正业以致成为小偷）
4. Diz-me quem são teus pais, dir -te-ei a quem saís. 告诉我你的父母是谁，我会告诉你你是谁。
5. Espera do filho o que fizeste ao pai. 你待父亲如何，儿子便待你如何。
6. Irmão maior, pai menor. 长兄为父。
7. Mais quer o menino à mãe que o amima do que ao pai que o doutrina.  
子女爱慈母胜于严父。
8. Mais vale ruim pai que bom padrasto. 坏父亲胜过好继父。
9. O castigo vem, aos pais, sobre a cabeça dos filhos. 父债子还。

10. Pai avarento, filho pródigo. 吝啬的父亲，挥霍的儿子。
11. Pai ganhador, filho gastador. 父亲挣钱，儿子花钱。
12. Pai impertinente faz o filho desobediente. 父不疼子不孝。
13. Pai não tiveste, mãe não temeste, diabo te fizeste. 没爹养没娘管的，都不是好东西。
14. Quando um pai é demasiado bom, os filhos não o são. 慈父慈母多败儿。
15. Tal pai, tal filho. / Casa de pais, escola de filhos. 有其父必有其子。

### Provérbios sobre Filho

1. Antes filho de pobre que escravo de rico. 与其做富人的奴隶，不如做穷人的儿子。
2. Casa teu filho com teu igual e de ti não dirão mal. 结亲讲究门当户对。
3. De filhas a casar e filhos a estudar, é livrar. 陪嫁女儿，供儿子读书，这样的情况避之惟恐不及。
4. De pequeno verás, que filho terás. 三岁看大，七岁看老。
5. Erros de filhos, culpas de mães. 孩子的过错，责任在于母亲。
6. Filho aborrecido, não teve bom castigo. 棍棒底下出孝子。
7. Filho alheio come muito e chora feio. 孩子总是自家的好。
8. Filho bastardo, muito bom ou muito velhaco. 养出来的私生子，要么优秀，要么混账。
9. Filho de gato mata rato./ Filho de burro um dia dá coice./ Filho de peixe sabe nadar. 有其父必有其子。
10. Filho de minha filha, toma pão e senta aqui; filho de minha nora, toma pão e vai embora. 女儿的儿子当宝，媳妇的儿子走好。
11. Filho és, pai serás, assim como fizeres, assim acharás. 你现在怎么当儿子，将来你的子女就怎么对你。
12. Filho sem dor, mãe sem amor. 经历过生子的疼痛，母亲才会懂得去爱。
13. Filhos criados, trabalhos dobrados. 养大孩子不容易。
14. Filhos e dinheiro nunca sobejam. 孩子和钱留不住。

15. Filhos pequenos, dores de cabeça; filhos grandes, dores de coração. 小孩令人头疼，长大让人操心。
16. Não há onde o filho fique bem como no colo da mãe. 有妈的孩子像块宝。
17. Ninguém sabe ser filho, senão quando chega a pai. 没有人知道如何做儿子，除非他成为父亲。
18. O bom filho à casa torna. 是好儿子总会回家的。
19. Quem filhos tem ao lado, não morre enfastiado. 养儿防老。
20. Quem mente não é filho de boa gente. 说谎的人不是好人。
21. Quem meus filhos beija, minha boca adoça. 亲吻我孩子的人，会让我嘴甜。
22. Quem quer o filho ladrão, tira-lhe o pão. 养不教，父之过。
23. Um pai mantém sete filhos, mas sete filhos não mantêm um pai. 一位父亲能养大七个孩子，但七个孩子却无法供养一位父亲。

### Provérbios sobre Mulher

1. A beleza depressa acaba. 容颜易老。
2. A beleza é um bem frágil. 美丽易碎。
3. A casa é das mulheres e a rua é dos homens. 男主外，女主内。
4. A formosura é um engano mudo. 美貌是无声的圈套。
5. A formosura é uma tirania de pouco tempo. 红颜易老。
6. A graça da mulher é enganadora, e a sua virtude confunde-se com o vício. 女人的优雅是骗人的，她的美德与恶习并存。
7. A homem calado e a mulher barbada em tua casa não dê pousada. 默不作声的男人和张牙舞爪的女人，千万别收留在家。
8. A língua das mulheres é a sua espada. 女人都喜欢嚼舌根。
9. A mulher consegue-se com o desdém. 你越看不起的女人，越对你死心塌地。
10. A mulher deve sempre acompanhar o marido. 夫唱妇随。
11. A mulher do cego, para que se enfeita? 盲人的妻子为谁梳妆？
12. A mulher é a mais bela criação da natureza, mas é também a mais perigosa. 女人天生丽质，最美丽也最危险。

13. A mulher e o cristal, se se quebram uma vez, não se podem mais soldar. 女人似水晶，打破一次便不能复原。
14. A mulher é o defeito mais belo da natureza. 女人是大自然最美丽的缺陷。
15. A mulher e o dinheiro, dos outros é sempre melhor. 别人的女人和钱总是更好的。
16. A mulher e o vidro estão sempre em perigo. 女人和玻璃一样脆弱。
17. A mulher e o vinho fazem errar o caminho. 女人和酒让人误入歧途。
18. A mulher e o vinho tiram o homem do seu juízo. 女人和酒使男人失去理智。
19. A mulher é um animal de cabelo com prido e entendimento curto. 女人头发长见识短。
20. A mulher é um cata-vento: anda ao sabor do vento que soprar. 女人是个风向标，风往哪儿吹她往哪儿跑。
21. A mulher é um demónio em carne. 女人是魔鬼下凡。
22. A mulher não muda fé. 女人一意孤行。
23. A mulher ri quando pode e chora quando quer. 女人想笑就笑，想哭就哭。
24. A mulher, e o peixe no mar, são difíceis de agarrar. 女人就像海里的鱼，很难抓牢。
25. À mulher, roca, e ao marido, espada. / Do homem a praça, da mulher a casa. 男主外，女主内。
26. A mulher, sem pôr o pé faz pegada. 女人最会通过拐弯抹角来达到目的。
27. A raposa tem manha por sete homens; a mulher tem manha de sete raposas. 一只狐狸的聪明抵得上七个男人；一个女人抵得上七只狐狸。
28. Amor de puta e fogo de murta, luz muito e pouco dura. 婊子的爱和桃木烧的火焰，都转瞬即逝。
29. Antes filha feia que por demais janeleira. 丑女比花心女子要强。
30. Ao diabo e à mulher nunca falta que fazer. 魔鬼和女人永远不会没事做。
31. Ao peixe fresco, gasta-o cedo; e, havendo tua filha crescida, dá-lhe marido. 新鲜的鱼早早卖，年轻的女儿早早嫁。
32. As lágrimas são os melhores memoriais das mulheres. 眼泪是女人最好的回忆。
33. As mais lindas cabeças raras vezes são das mulheres. 女人头脑不灵光。

34. As mulheres são crianças crescidas. 女人是大孩子。
35. As mulheres, onde estão, sobejam e, onde não estão, faltam. 唯女子与小人难养也，近之则不孙，远之则怨。
36. Bela, boa, rica e casta-é mulher de quatro andares. 美丽、善良、富贵、贞洁是女人的四大财宝。
37. Bem toucada, não há mulher feia. 没有丑女人，只有懒女人。
38. Boa mulher nunca está ociosa. 好女人从不闲着。
39. Casa de mulher feia não precisa de fechadura. 丑女家门不用锁。
40. Casa sem mulher, corpo sem alma. 没有女人的家就像身体没有灵魂。
41. Casa sem mulher, lanterna sem chama. 没有女人的家就像没点着的灯笼。
42. Cem homens podem formar um acampamento, mas é preciso uma mulher para se fazer um lar. 一百个男人可以建起一个营地，但是需要一个女人来撑起一个家。
43. Chuva de verão e lágrima de puta, quando caem ao chão, ficam logo enxutas. 夏日的雨，婊子的泪，掉在地上就干掉。
44. Com inveja e com ciúmes, é aspide a melhor mulher. 羡慕嫉妒会让女人比毒蛇更恐怖。
45. Conselho de mulher vale pouco e quem o toma é louco. 女人的建议一文不值，只有傻瓜才听。
46. Da má mulher te guarda e da boa não fies nada. 远离坏女人，也别轻信好女人。
47. De uma lágrima de mulher nasce o perdão. 女人的眼泪是请求原谅的良方。
48. Diante do espelho a mulher esquece a panela. 女人在镜子面前就会忘记锅碗瓢盆。
49. Em manqueira de cão e lágrimas de mulher não há que crer. 瘸腿的狗和女人的眼泪，一样都不能相信。
50. Entre marido e mulher não metas a colher. 少插手夫妻间的事情。
51. Fevereiro tem 28 dias, é o mês em que as mulheres falam menos. 二月女人话最少，因为只有二十八天。
52. Filha crescida dá-lhe marido. 女大当嫁。



53. Formosura de mulher não enriquece o homem. 女人的美丽不会使男人富有。
54. Frade e mulher, duas garras do diabo. 修士和女人，是恶魔的两只爪子。
55. Guarda-te de traseiro de mula e de língua de mulher.  
当心骡子撩蹶子，当心女人嚼舌根。
56. Homem tendo mulher feia tem a fama segura. 娶丑媳妇的老公不用担心好名声。
57. Inconstância, teu nome émulher. 女人喜怒无常。
58. Lágrimas de mulher são tempero de malícia. 女人的眼泪狡猾又邪恶。
59. Lágrimas de mulher valem muito e custam -lhe pouco. 女人的眼泪不值钱，但回报大。
60. Mais vale ser mulher de ninguém que amante de alguém. 做妻子胜过做情人。
61. Marido de mulher feia sempre acorda assustado. 丑女的丈夫总在惊吓中醒来。
62. Mulher à vela, marido ao leme. 妻子扬帆，丈夫在掌舵。
63. Mulher arrenegada é pior que víbora assanhada. 遭背叛的女人比被激怒的毒蛇更可怕。
64. Mulher bonita nunca é pobre. 漂亮女孩永远不会受穷。
65. Mulher feia é casta por natureza. 丑女无人问津。
66. Mulher formosa, doida ou presunçosa. 绝色佳人，不是疯狂就是自大。
67. Mulher honrada - em casa, de perna quebrada. 女人要受人敬重就得打断了腿不待在家里。
68. Mulher honrada deve ser calada. 尊贵的女人必须保持沉默。
69. Mulher honrada não tem ouvidos nem olhos. 可敬尊贵的女人应该不闻不问。
70. Mulher que bem se arreia nunca é feia. 坚强的女人永远不会丑。
71. Mulher que em jura de homem se fia, chora de noite e de dia. 轻信男人誓言的女人，将日夜哭泣。
72. Mulher que sabe obedecer, em casa reina a valer. 懂得服从的女人，便可将管家的大权握在手中。
73. Mulher sardenta, mulher rabugenta. 满脸雀斑的女人，暴躁泼辣。
74. Mulher sem marido, barco sem leme. 女人没有丈夫，船没有舵。
75. Mulher, vento e ventura são de pouca dura. 女人、风、财富都是昙花一现。

76. Mulheres e sardinhas, querem-se pequeninas. 女人和沙丁鱼，个子越小，味道越好。
77. Mulheres são como as serpentes, formosas, mas venenosas, insignificantes, mas traiçoeiras. 女人像蛇，美丽却有毒；微不足道却狡诈阴险。
78. Não cries galinha onde a raposa mora, nem creias em mulher que chora. 狐狸住的地方别养鸡，也别轻信女人的哭泣。
79. Naquilo que o Diabo não sabe fazer, pede conselho à mulher. 魔鬼做不来的事，可以请教女人。
80. Nas mulheres, acaba a amizade onde começa a rivalidade. 对女人来说，友谊在竞争开始的地方结束。
81. Nas mulheres, pelejam mais as línguas que os braços. 对女人来说，舌头比武器更有效。
82. Nem mula manca há-de sarar nem mulher má se há-de emendar. 瘸子不能痊愈，坏女人也不会变好。
83. O cão éfiel, a mulher não. 狗忠心耿耿，但别指望。
84. O coração de mulher éo mais cruel e malévolo. 天下最毒妇人心。
85. O encanto de mulher ésempre a desgraça. 红颜祸水。
86. O génio ésempre inconstante no a mor, a mulher formosa ésempre de fado infeliz. 才子多薄情，红颜多薄命。
87. O herói torna -se o prisioneiro da mulher formosa. 英雄难过美人关。
88. O homem deve cheirar a pólvora, e a mulher, a incenso. 男人应该火气十足；女人应该香气迷人。
89. O que a mulher quer, Deus o quer. 女人想要什么，上帝给什么。
90. O que o marido proíbe a mulher o quer. 丈夫禁止的事，就是妻子想做的。
91. Onde há cães, há pulgas; onde há pães, há ratos; onde há mulheres, há diabos. 有狗的地方跳蚤多；有面包的地方老鼠多；有女人的地方魔鬼多。
92. Os homens fazem as leis; as mulheres, os costumes. 男人制定法律；女人养成习惯。
93. Palavras são fêmeas e fatos são machos. 女人靠说不算，男人靠做实在。

94. Para as lágrimas de mulher não há casa forte. 女人的眼泪是关不住的水龙头。
95. Quando há homens, nunca se confessam mulheres. 女人永远不会在男人面前吐露心声。
96. Quem ama a mulher casada traz a vida emprestada. 爱上已婚妇人者就得过情人的日子。
97. Quem casa com mulher feia, não tem medo de outro homem. 娶了丑妻不怕人惦记。
98. Quem não tem marido, não tem amigo. 没有丈夫的女人也没有男性朋友。
99. Sabedoria de mulher, sabedoria de macaco. 女人的智慧，等同于猴子。
100. Se a esposa é virtuosa, a vida do marido vai correr bem. 家有贤妻丈夫不遭横事。
101. Se tens siso, casa com mulher de juízo. 如果睿智，就娶个明理的女人。
102. Segredo em mulher, não pode ser. / Segredos, nem à mulher se devem contar, para não complicar. 女人不能保守秘密。
103. Tal mãe, tal filha. / Tal pássaro, tal ovo. 有其母必有其女。
104. Toda a mulher bela tem o seu defeito, e toda a feia o seu talento. 美女都有缺点，丑女也有才华。
105. Toma o primeiro conselho de uma mulher, não o segundo. 女人建议，只听一个就够了。
106. Uma mulher faz, duas cansam-se, três necessitam de ajuda. 三个和尚没水喝。

### Provérbios sobre Mãe

1. A desconfiança é mãe da segurança. 不轻信是安全之母。
2. A diligência é a mãe da prosperidade. 一生之计在于勤。
3. A noite é mãe dos pensamentos; e a manhã dos trabalhos. 晚上利于思考，白天利于工作。
4. A ociosidade é a mãe de todos os vícios. 懒惰是一切恶习之母。
5. Antes a criança chore que a mãe suspire. 让母亲日后叹息还不如让孩子现在哭泣。

6. Da mãe nascem más filhas. 坏妈妈生出坏女儿。
7. Dai-me mãe acutelada, da r-vos-ei filha guardada. 谨慎的妈妈能养出谨慎的女儿。
8. Erros de filhos, culpas de mães. 孩子的过错，责任在于母亲。
9. Mãe uma vez, mãe para sempre. 一日为母，终身为母。
10. Mãe, que é casar? Filha, é fiar, parir e chorar. 妈妈，结婚是什么？女儿，是纺纱、分娩和哭泣。
11. O amor de mãe é cego. 妈妈的爱是盲目的。
12. São mais que as mães. 母亲永远不止是母亲。
13. Se queres uma boa filha, escolhe uma boa mãe. / Vinho de boa cepa e filha de boa mãe. 好妈妈有好女儿。

### Provérbios sobre Filha

1. A homem aventureiro, a filha lhe nasce primeiro. 花心男人，女儿先来。
2. Da mãe nascem más filhas. 坏妈妈有坏女儿。
3. Entre o prometer e o dar, tua filha há-de casar. 只要做出承诺或给得了嫁妆，女儿总是能嫁出去的。
4. Filha má, dota -a e casa-a. 坏女儿，给嫁妆，嫁出去。
5. Mais vale filha mal casada que bem amancebada. 女儿嫁得不好也比做人情妇要强。
6. Quem casa filha depenado fica. 嫁个女儿，脱层皮。
7. Quem não quer casar não enxovalha a filha de ninguém. 不想结婚就别惹人家的女儿。

### Provérbios sobre Sogra, Nora, Cunjada

1. Cunjadas são unhas. 姑嫂之间矛盾多。
2. É bem casada a que não tem sogra nem cunjada. 没有婆婆也没有嫂子的，婚姻美满。

3. Enquanto fui nora, nunca tive boa sogra. 我当儿媳的时候也没有好婆婆。
4. Lembra-te sogra, que foste nora. 婆婆记住你也曾为人媳妇。

### Provérbios sobre Avó/Avô

1. De pai mau e filho bom láviráneto que sai ao avô. 三代不出舅家门。

### Provérbios sobre Namorado/Amante

1. Cuidam os namorados que os outros têm os olhos fechados.  
偷谈恋爱的人以为别人都是瞎子。
2. Mais vale ser mulher de ninguém que amante de alguém. 做人妻子胜过做人情妇。
3. Pelejas de namorados são amores renovados. 恋人越吵越有滋味。

### Provérbios sobre Sogro/Genro/Cunhado

1. De cunhado, nunca bom bocado. 姐夫给的肯定不是好东西。

### Provérbios sobre Neto

1. Os filhos da minha filha meus netos são, os da minha nora serão ou não.  
女儿的孩子肯定是自家人，但媳妇的孩子就不知道是谁的了。
2. Pai rico, filho nobre, neto pobre. 一代不如一代。

### Provérbios sobre Primo

1. Mais vale um bom amigo que parente ou primo. 好友胜过父母兄弟。
2. Ninguém quer do indigente ser primo nem parente. 没人想要穷弟兄和穷亲戚。

### Provérbios sobre Irmão

1. À casa de teu irmão, não vás sem ter razão. 不要无故去你兄弟的家。
2. Aívem o meu irmão Marco, que faráo que eu não faço. 哥哥马可来了，我不行

的他来干。

3. Ao rico mil amigos se deparam; ao pobre seus irmãos o desamparam.  
有钱人的朋友千千万；穷人连兄弟也会弃之不顾。
4. Em briga de irmãos não metas as mãos. / Entre pais e irmãos não metas as mãos.  
兄弟间的事不要插手。
5. Entre dois irmãos, duas testemunhas e um notário. 亲兄弟间的账，算也算不清。
6. Ira de irmãos, ira do diabo. 兄弟间的愤怒如魔鬼般凶恶。
7. Língua do maldizente e ouvido do que o ouve são irmãos. 说人坏话的和听人坏话的蛇鼠一窝。
8. Mais vale um vizinho à mão do que longe o nosso irmão. 远亲不如近邻。
9. Não há amigo nem irmão, não havendo dinheiro na mão. 手头没钱，既没朋友也没有兄弟。
10. Pelo teu coração julga o teu irmão. 用你的心来判断你的兄弟。
11. Somos irmãos, mas as nossas bolsas não são irmãs. 我们是兄弟，但我们的钱包不能放一起。

### Provérbios sobre Bastardo

1. Filho bastardo, muito bom ou muito velhaco. 养出来的私生子，要么优秀，要么混账。

### Provérbios sobre Órfão

1. Filho tardio (devegar) fica órfão cedo. 反应迟钝的孩子爹娘都嫌弃。

### Provérbios sobre Viúvo/a

3. Choro de viúva é água de chuva. 寡妇的泪是雨水。
4. Filho de viúva, mal criado ou mal acostumado. 寡妇的儿子要不没教养，要不有习性差。
5. Quem se fia em viúva rica solteiro fica. 离有钱寡妇近的人会永远单身。

6. Viúva rica, casada fica. 有钱的寡妇不愁嫁。
7. Viúva rica, com um chora, com outro repenica. 有钱的寡妇，找两个男人，对着一个哭，对着一个吻。

### Provérbios sobre Moça

1. A barba sãse entrega moça louçã. / Moça com velho casada, como velha étratada. 一树梨花压海棠。
2. Moça louçã, cabeça vã. 漂亮女孩没脑子。
3. Não há sábedo sem sol, nem Maria (ou: moça) sem amor. 谁家少女不怀春。
4. Moça bonita éfarofeira. 漂亮的女孩沾沾自喜。

### Provérbios sobre Criança

1. Criança mimada, criança estragada. 孩子越宠越不成器。
2. No vinho, na ira e na criança encontra -se sempre a verdade. 在酒中，在愤怒中，在孩子中，总是能找到真相。
3. O coração éuma criança, deseja tudo o que vê. 心是个孩子，它渴望所见的一切。
4. Quem dorme com criança, acorda molhado. 常在河边走，哪能不湿鞋。